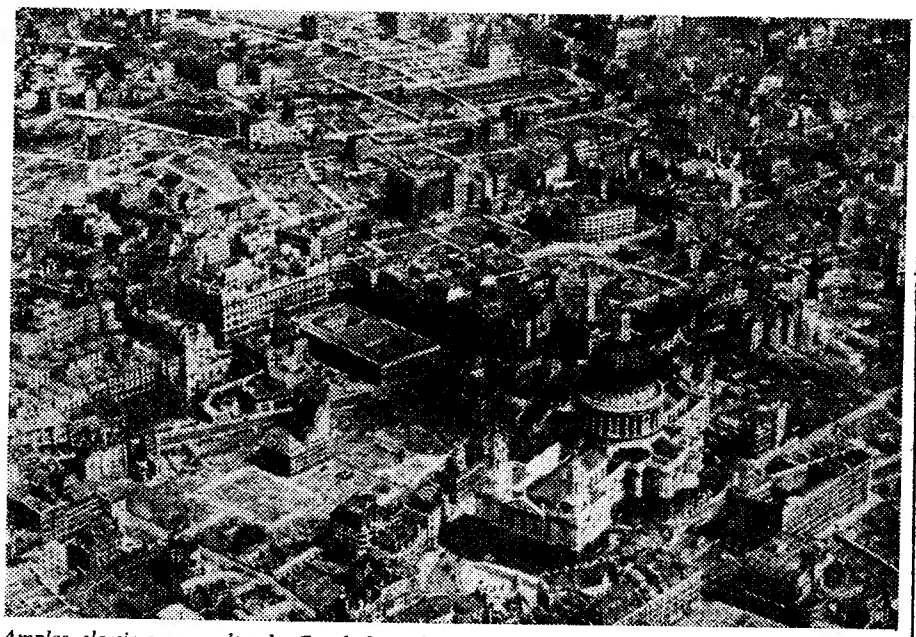
ANO 29 SEGUNDA-FEIRA, 30 DE MAIO DE 1949 N.º 9518

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS



Amplas clareiras em volta da Catedral de S. Paulo atestam ainda hoje a violência dos bombardeamentos nos dias trágicos da Batalha de Londres

A INAUGURAÇÃO DA CARREIRA LISBOA-LONDRES

Notas de uma viagem-relâmpago

à capital britânica

num quadrimotor dos T. A. P.

A ultima página preenchida do meu passaporte reune agora, num molhinho apertado, mais quatro carimbos com estes registos desconcertantes: Aeroporto — Sacavem—Saída, 27-5-49; Northolt, 27 May 1949; Northolt—Embared, 28 May 1949; Aeroporto — Sacavem —Entrada, 28-V-49. De um dia para o outro, foi-me possivel, com efeito, sair tranquilamente de casa, cobrir os 1.700 quilómetros que nos separam de Londres, correr aos pontos estratégicos do mapa turistico da capital britanica, recolher meia duzia de impressões na City e regressar ao convivio dos meus, com a mesma despreocupação e naturalidade com que voltaria de um mero passeio ao Porto. E este caso em si, que há poucos anos seria considerado proeza bastante para a glorificação de qualquer simples mortal, é hoje tão banal que chego a sentir uma espécie de pudor ao ter de aproveitá-lo para pretexto de uma despretenciosa crónica jornalistica. O nosso espirito habituou-se de tal modo aos grandes passos do progresso que já não sabe vibrar sequer com as perspectivas formidáveis da energia atómica—quanto mais com a banalidade de uma viagem-relampago de Lisboa a Londres!

Mas não é, em boa verdade, o simples facto de se poder ir hoje de uma capital á outra em menos de seis horas que me leva a alinhavar esta serie de apontamentos: é a circunstancia desta viagem se poder fazer já ao abrigo de asas portuguesas, em condições de regularidade, segurança e conforto que nada deixam a desejar perante as melhores organizações aeronáuticas estrangeiros.

* * *

A nova carreira dos Transportes Aereos Portugueses, que, desde ante-ontem, passa a funcionar regularmente todas as semanas, com saídas de Lisboa ás sextas-feiras e regresso de Londres os sabados, utiliza a rota que conduz em linha recta da capital portuguesa á grande cidade do Tamisa, num voo directo que nos permite seguir a nossa costa até ao Porto, de onde inflecte para o interior da Galiza. Passado Lugo, o avião deixa pouco depois a orla da costa ibérica sobre Ribadeo, para entrar no golfo da Biscaia, que galga em cerca de duas horas. O continente surge-nos na Bretanha, por alturas de Lorient, e, após um curto salto sobre o golfo de St. Malo, fica-nos definitivamente para trás, na vertical do porto de Cherburgo, onde nos é possivel ver o recorte das docas e o movimento nos cais.

Quando na sexta-eira, o «Skymaster», que nos conduzia, na viagem inaugural da nova carreira, entrou no ceu do Canal da Mancha, um denso manto de nuvens envolvia a velha Albion. Não conseguiram, porém, as desfavoráveis condições do tempo, nessa ultima parte do percurso, perturbar a serenidade da tripulação, que, sob as ordens do comandante José Marcelino, nos conduzia dentro em pouco aos arrabaldes de Londres.

A paisagem caracteristica da Inglaterra, com os seus verdes lavados e as suas povoações bem arrumadas, apareceu-nos assim, quase de chofe, a poucos quilómetros da periferia da capital britanica, onde se sucedem os campos da aviação, numa profusão que leva a pensar logo nos dias sombrios da Batalha de Londres, quando os caças da R. A. F. formavam em volta da cidade uma rede de eficaz protecção. Northort, escolhido para terminus da carreira dos T. A. P., como, aliás, de outras companhias, é um desses campos improvisados durante a guerra, que se transformou posteriormente num dos mais movimentados aeroportos comerciais. O nosso quadrimotor teve de fazer larga evolução em redor da pista, para aguardar a vez de poisar, pois antes de nós já outros circundavam o campo, esperando a ordem de aterrar.

Eram 15 e 50 quando as hélices dos quatro motores terminaram a sua vertiginosa rotação, após cinco horas e meia de impecável funcionamento. Os primeiros passageiros que desembarcaram—os srs. general Alfredo Sintra, director da Aeronáutica Civil, e coronel Carlos de Magalhães, director dos T. A. P.—receberam então os cumprimentos do consul e do

MARIO NEVES

(Continua na 9.ª pág.)

A CONFERÊNCIA DE PARIS

Vichinsky responde hoje

às propostas que lhe fizeram

os ministros das potências ocidentais

PARIS, 30.—Vichinsky dará a conhecer esta tarde a Bevin, Acheson e Schuman a sua opinião acerca das propostas que o chefe do Foreign Office lhe submeteu no sábado em nome dos governos inglês, americano e francês.

O ministro soviético passou o dia de ontem a examinar essas propostas juntamente com os seus peritos.

Os representantes das três potências ocidentais pedem, com efeito á U. R. S. S. o que vários observadores diplomáticos parisienses qualificam de «des-sovietização» da zona Oriental da Alemanha. Pedem-lhe, no plano politico, que aceite para a Alemanha unida a fórmula de governo federal alemão constituido segundo os métodos de sufrágio livre em vigor no Ocidente, e no plano económico que renuncie aos dez biliões de reparações que o Governo soviético reclama da Alemamanha, que devolva aos alemães as industrias da zona Oriental, que se tornaram propriedade russa desde 1945 e que consinta, finalmente, na revisão do sistema de voto dentro do organismo de fiscalização aliado, revisão que iria até á supressão do direito de veto na maioria dos casos.

Segundo informações obtidas nos circulos geralmente bem informados, Vichinsky não oporia um não categórico ao projecto dos três. Rejeitaria, sem todavia fechar a porta, as propostas relativas á unidade politica da Alemanha e recusar-se-ia a admitir a adopção da Constituição de Bonn para a zona soviética.

Pensa-se, todavia, que o representante da U. R. S. S. se mostrará disposto a discutir com os seus colegas os projectos que estes lhe apresentaram quanto á unidade económica alemã.

A impressão que prevalece nos circulos das delegações ocidentais é que o ministro dos Negócios Estrangeiros soviético veio a Paris com a firme vontade, senão de concluir um acordo para o conjunto dos problemas económicos alemães, pelo menos obter das potências ocidentais um convénio restrito que permita á zona Oriental da Alemanha e Europa Oriental em geral obterem do Ocidente os artigos e produtos manufacturados de que carecem para o seu levantamento. Se se concluir semelhante acordo, é possivel que os Quatro decidam criar uma comissão permanente que ficaria encarregada de solucionar dentro de maior ou menor prazo o conjunto do problema alemão.—(France Presse).

Está assegurado o acordo?

NOVA YORK, 30—O comentador da Rádio americana, Drew Pearson, diz saber que Dean Acheson telefonou o seguinte ao presidente Truman: «De uma maneira ou doutra, chegar-se-á a acordo com os russos, em Paris».

(Continua na ultima pág.)

Um almoço

oferecido em Sintra

pelo ministro das Colónias

aos delegados

à Conferência dos Transportes

O sr. ministro das Colónias ofereceu hoje, no Palácio Nacional de Sintra, um almoço em honra dos delegados estrangeiros á Conferência de Transportes da Africa Central. Além do sr. capitão Teófilo Duarte, que presidiu, ocuparam os principais lugares da mesa, artisticamente decorada com flores, os srs. ministro dos Negócios Estrangeiros e subsecretário de Estado das Colónias, os ministros da União Sul-Africana e da Bélgica, o secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, dr. António de Faria; o prof. dr. Ruy Ulricih, o eng. Vicente de Freitas, drs. Vasco da Cunha Belo de Morais, Braga Paixão, Henrique Viana, João de Mendonça e Casimiro Gomes da Silva.

Assistiram numerosas senhoras das famílias dos congressistas e portuguesas.

Aos brindes, o sr. capitão Teófilo Duarte proferiu um discurso em que se referiu ao que se vislumbra, no horizonte mundial, de colaboração entre as nações, de que aponta como exemplo os Estados Unidos, pelo auxilio que prestam aos outros países, com sacrifício de si próprios, facto que, disse, pela primeira vez se regista na História. Citou, depois, vários exemplos para documentar a inalterável fidelidade de Portugal a esses principios de colaboração, desde Vasco da Gama á actualidade, com referência expressa ás obras que empreendemos nos portos de Macau, Mormugão, Lobito e Lourenço Marques, assim como ás linhas de escoamento de que esses portos são complementares. O sr. ministro das Colónias terminou formulando votos pelo fortalecimento, cada vez mais intenso, dos laços de cooperação internacional e pelo desaparecimento das lutas entre os homens, quaisquer que sejam as suas raças, línguas e cores.

Para Londres, por via aerea, seguiram hoje, os srs. Neville Bertran e Eric Charles Thomas, funcionários do governo da Rodésia do Sul, que vieram a Lisboa participar nos trabalhos da Conferência.

Um morto e quatro feridos

por motivo de um incêndio

numa fábrica de fósforos

Esta manhã, pouco depois das 9 horas, quando a fábrica da Sociedade Nacional de Fósforos, na Rua do Açucar, já se encontrava em laboração, manifestou-se subitamente um incêndio de proporções assustadoras, que pôs em alvoroço o pessoal da fábrica, em especial os operários, que, momentos antes, tinham entregue os filhos aos cuidados do pessoal da creche daquela modelar organização industrial.

O incêndio teve começo na casa da caldeira, construida em cimento armado, facto a que se deve, a estas horas, que o edificio se mantenha de pé.

Junto á grande caldeira e da sua fornalha, tinha sido reunida bastante lenha para queimar. Como era costume, empregavam-se na alimentação da caldeira desperdicios de fósforos. Acontece que, quando foram abertas as portas da fornalha, ao mesmo tempo que se fazia a descarga desses desperdicios, ao que parece devido á grande temperatura e ao deslocamento do ar, uma chama teria feito retorno e inflamado num instante os referidos desperdicios. O fogo generalizou-se logo com grandes labaredas, ateando-se a tudo que encontrava.

Na casa da caldeira, estavam alguns operários, facto que contribuiu para, de princípio, se estabelecer maior confusão.

Por entre as labaredas fugiam para a rua alguns operários sinistrados, todos mais ou menos feridos. Mas, sem perda de tempo, todas as providências foram tomadas pela direcção da fábrica. O posto médico estava pronto a funcionar e o seu pessoal logo tratou de acudir aos feridos, ao mesmo tempo que se tentava, tanto quanto possivel, atacar o incêndio.

Sem perda de tempo foram chamados os socorros para a central telefónica do Batalhão de Sapadores Bombeiros, que logo enviou para o local do sinistro material e pessoal de 4.ª Companhia, que, uma vez no local do sinistro, mon-

(Continua na página central)

O MINISTRO DAS FINANÇAS

chegou hoje a Paris

PARIS, 30.—A fim de participar nos trabalhos da O. E. C. E., chegou a Paris o ministro das Finanças de Portugal, dr. Costa Leite (Lumbrales).—(F. P.).

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

FURTO DE DEZ CONTOS—O agente Ciriaco prendeu Marcelino Isidro, por ter furtado onze contos ao sr. Eduardo Pina, morador na Rua Renato Baptista, 41.

DIVERSOS FURTOS — Queixou-se á P. S. P. Adolfo Vilhena, residente na Rua Augusta, 75, 2.º, de que os gatunos lhe furtaram do seu automovel, estacionado na Praça do Comércio, uma mala de viagem com diversos artigos, tudo no valor de 4.000$00.

—Foi preso pela P. S. P. António Correia, Rua do Salvador, 18, 1.º, por ter furtado a diversos feirantes da «Feira da Ladra» grande quantidade de vestuario, parte do qual foi vender a uma mulher de alcunha «Tromba». O resto foi-lhe ainda apreendido.

—Queixou-se á P. S. P. Albertina Ferreira, Calçada do Galvão, 135, 1.º, contra uma mulher, cuja identidade indicou, acusando-a de lhe ter furtado da sua residência uma telefonia e outros objectos.

—Também se queixou á P. S. P. Edmundo Constantino, residente em Sarilhos Grandes (Montijo), contra um individuo, cuja identidade desconhece, o qual lhe furtou, na estação de Santa Apolónia, uma mala de viagem com roupas e calçado.

DESASTRES

INTOXICADO COM GÁS—Intoxicado por uma fuga de gás, na sua residência, Rua do Actor Isidoro, 10, 2.º esquerdo, deu entrada na sala de observações do hospital de S. José o empregado de escritório António Roda, de 44 anos.

ATROPELADO POR UMA BICICLETA—Atropelado por uma bicicleta na Portela, sofreu fractura duma clavicula o operário António da Silva Fernando, de 32 anos, morador em Sacavém.

DOENÇA SUBITA

Na sua residência, Rua Frei Fortunato de S. Boaventura, morreu sem assistência médica Maria Beja Dias, de 68 anos. O cadáver foi removido para o Necrotério.

NATURISMO

O sr. Angelo Costa Cabral, vice-presidente da direcção da Sociedade Portuguesa de Naturologia, fará hoje, ás 21 e 30, na sede daquela sociedade, uma conferência em que dará noções práticas de caracter higiénico, intitulada «A arte de respirar».

BANQUETES DE HOMENAGEM

Está marcado para o dia 8 um banquete de homenagem ao presidente da assembleia geral e aos directores do Sindicato dos Empregados das Companhias de Seguros, como testemunho de apreço pela sua obra, em beneficio da classe. A inscrição pode fazer-se na sede das várias companhias de seguros e na sede daquele sindicato.

FESTA DE CARIDADE

No dia 9 de Junho próximo, ás 18 e 30, o S. Luis exibirá o filme «Os sinos de Santa Maria», revertendo o produto do espectáculo para o Lar do Santo Condestavel, uma iniciativa da J. U. C., que se encarrega da venda de bilhetes nas faculdades de Lisboa. A partir do dia 8, podem também ser adquiridos na própria bilheteira do S. Luis.

FESTEJOS POPULARES
em Setubal

SETUBAL, 29—Estão em organização os festejos populares do próximo mês de Junho, que, de acordo com o programa das comemorações do VII centenario da autonomia administrativa de Setubal, este ano terão especial relevo. A Camara Municipal dará a possivel assistencia ás comissões que se constituam para ornamentação das ruas, tradição tanto da predilecção do nosso povo, e nas três ruas melhor ornamentadas, e que como tal forem classificadas, serão depois colocadas artisticas lapidas.

Desde o Santo Antonio ao S. João, haverá arraial na parte central da Avenida Luisa Todi, com marchas populares organizadas, pelo menos, pelo Bairro Presidente Carmona, Crupo Recreativo da Palhavã e uma terceira de Azeitão. A's melhores marchas serão atribuidos três prémios, respectivamente, de 3.000, 2.000 e 1.000 escudos, estando marcado o desfile para vespera de S. João. Em data a marcar, haverá um festival em que as mesmas marchas tomarão parte.

O tempo e a agricultura

MOGOFORES, 30—Continua a falta de chuvas, que têm reduzido as nascentes e o caudal das fontes por tal forma, que causa certas apreensões.

LUSO

Palácio de S. Roque
— Telef. 32889 —
Animador *Filipe Pinto*

Cantam: Canções por **TONY DE MATOS**, em fados **Marcia Condessa**, Raul dos Santos **Manuel dos Santos**, e **Maria da Conceição**, **Raul dos Santos** e **Isabel Silva**. Acompanhamentos por: **António Bessa** e **Miguel Ramos**.

QUINTA-FEIRA, REAPARIÇÃO DE
NATIVIDADE PEREIRA

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Afirma-se que, na próxima época de Inverno, o teatro Apolo apresentará uma forte organização de revista portuguesa que se estreará com uma produção de Alberto Barbosa, José Galhardo, Fernando Santos e Almeida Amaral.

—O actor Rui Ferrão tambem entra no desempenho da comédia *O menino André*, em ensaios no teatro Variedades.

—O actor Vasco Santana parte no fim desta semana para Madrid, onde passará o mês de Junho.

—Amanhã e depois de amanhã representa-se no Sá da Bandeira, do Porto, a revista de amadores *Siga a rusga*, original de Avelino Carneiro.

—O contra-regra Mário da Encarnação segue amanhã para Paris com o grupo de bailados «Verde Gaio».

—A «tournée» da companhia «Comédia Alegre» termina no dia 30 de Junho, com um espectáculo em Santarem.

—As «maquettes» para as cenas da comédia hungara *O menino André*, em ensaios no teatro Variedades, são de Pinto de Campos.

—O «Ballet Sacha Goudine» principia amanhã a ensaiar no Avenida para entrar na revista *Feira da Avenida*.

Ribeirinho no Tivoli

apreciará amanhã o filme «A Porta das Estrelas»

A secção de cinema do Jardim Universitário de Belas Artes, constituida por artistas, escritores e criticos dos mais prestigiosos, escolheu mais um «filme que não esquece» para ser exibido nas suas terças-feiras clássicas do Tivoli.

Amanhã, ás 18 e 30, será exibido o filme de grande interesse, «A Porta das Estrelas», que será comentado pelo ilustre actor Francisco Ribeiro (Ribeirinho).

Este grande filme revela a mulher em busca do amor e da glória. No numero das jovens actrizes que guardam a glória dos grandes papeis, Gregory La Cava dirige «A Porta das Estrelas», em que Ginger Rogers mostra um grande temperamento dramático.

Este filme, onde o teatro e o cinema se confundem, é igualmente para o publico de teatro e de cinema. Por isso, ele vai ser comentado por um actor, devendo ser a tarde de amanhã, no Tivoli, verdadeiramente excepcional.

«Catch» no Coliseu

Noite sensacional! Os mais ferozes lutadores. O misterioso Ujevic, campeão da Europa, e Pantobe, a pantera negra

O publico tem esta noite, no Coliseu, os mais sensacionais e brutais combates de «catch as catch can». Reunem-se hoje, no «ring», os mais ferozes lutadores. O antipático Jourlin, ex-campeão da Europa que, á viva força, pretende readquirir o titulo, combate contra o astuto italiano Binachi, campeão pesado de respeitável envergadura atlética. O bárbaro Ujevic, campeão da Europa, que o árbitro tantas vezes tem castigado, tem como adversário o poderoso Berthier, campeão do Norte da França, duma resistência quase invencivel. Pantobe, a «pantera negra», campeão da sua raça, bate-se com Herlant, campeão da França, que é duma energia e duma ferocidade temiveis.

Antes da sessão de luta representa-se a revista «Ai, Puxa, Puxa!», com o ilusionista D. Aguinaldo.

Imagem do dia

Começa esta noite, no TIVOLI, a carreira dum dos mais notáveis acontecimentos da temporada: a famosa comédia de H. C. Potter «O LAR DOS MEUS SONHOS». E' um enorme EXITO MUNDIAL admiràvelmente interpretado por CARY GRANT, MYRNA LOY e MELVYN DOUGLAS.

Recintos de diversões

Tina Costa faz a sua festa artistica no próximo sabado, ás 21 e 30, no Mirante, contando desde já com a colaboração de destacados elementos de teatro, da rádio e do fado, e, ainda, de alguns artistas do «Portugal a cantar».

—Desloca-se nos próximos dias 4 e 6 de Junho a Guimarães e ao Porto uma embaixada de fado, constituida por artistas do Salão Luso, da qual faz parte Amália Rodrigues.

DOMINGO, 5, ÁS 22 HORAS
1.ª NOCTURNA DA ÉPOCA
GRANDE CORRIDA DA MODA
Reaparição de mestre

JOÃO NUNCIO
com o valente cavaleiro
MANUEL CONDE
e regresso do idolo mexicano
GREGORIO GARCIA
alternando com o fino «diestro»
PAQUITO MUÑOZ
Touros de casta espanhola

A bilheteira dos Restauradores, 7, abre quinta-feira, 2 de Junho.

A carreira de autocarros
entre Miguel Bombarda e a Praça do Comércio

Publicámos, há dias, uma sugestão apresentada por uma nossa leitora, respeitante á alteração do percurso dos autocarros da carreira Miguel Bombarda-Praça do Comercio. O alvitre foi sujeito a estudo e não foi atendido pelas seguintes razões, conforme nos comunica o delegado do Governo junto da Carris, sr. dr. Antonio Luis Gomes:

a)—Seriam beneficiados os moradores ao longo do percurso que se sugere, mas com prejuizo dos moradores das Avenidas Guerra Junqueiro e Almirante Reis, os quais já contam com a actual carreira, que os vem servindo há tempo. b)—A carreira projectada implicaria um aumento de percurso de 900 metros, e teria de estabelecer-se mais uma «zona», com prejuizo para muitos passageiros que passariam a pagar mais para atingirem o mesmo ponto de destino. c)—Quando a Camara Municipal concluir as obras dos respectivos arruamentos, será possivel prolongar até á Praça do Areeiro a carreira Restauradores-Campo Pequeno, que servirá tambem as imediações da Rua Carvalho Araujo, dando assim satisfação aos desejos manifestados pela leitora do «Diario de Lisboa».

FEIRA FLUTUANTE
ás colónias portuguesas

Com o alto patrocinio do sr. ministro das Colonias, vai realizar-se a primeira Feira Flutuante ás colonias. A bordo do paquete «Imperio», da Companhia Colonial de Navegação, seguirá uma luzida representação comercial e industrial das actividades nacionais, cabendo á Agencia Geral das Colonias o encargo de promover a bordo uma exposição de aguarelas, desenhos, artes decorativas e ceramica, entre as quais as notaveis peças de Jorge Barradas.

A representação das artes decorativas será orientada por Tom, que na recente exposição do S. N. I. obteve um grande exito. Entretanto, a comissão organizadora da Feira Flutuante que está instalada na Rua Garrett, 62, 3.º, dir.º, telefone 25545, continua a receber inscrições até á proxima terça-feira.

OLIMPIA CLUB O MAIS ANIMADO DANCING DE LISBOA — Telef. 20919 —
GRANDIOSO ÊXITO DE **JOSEFINA MARIA** VEDETA DE BAILES FLAMENCOS
acompanhada do exímio guitarrista concertista **MANOLO NAVARRO**
Um sensacional programa com as insinuantes artistas
AMALIA GARCY — LIDIA de SOTTOMAIOR — MARY MOYANO e CARMEN UBILLA

DE LUTO

D. Rita da Glória de Morais Campilho Montalvão de Lima Barreto

Faleceu a sr.ª D. Rita da Glória de Morais Campilho Montalvão de Lima Barreto, de 88 anos de idade, viuva, proprietária, natural de Chaves. A veneranda senhora, que descendia das mais ilustres familias de Trás-os-Montes, era mãe da sr.ª D. Maria da Glória Campilho Montalvão de Lima Barreto Mesquita, casada com o sr. coronel Sebastião Mesquita Correia de Oliveira, e dos srs. tenente-coronel Augusto Campilho Montalvão Lima Barreto e Luís Campilho Montalvão de Lima Barreto, chefe de secção do tribunal de Chaves.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 15 horas, da Rua de Borges Carneiro, n.º 38-1.º dt.º.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
TELEFONES—43180-43189
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GÉNERO

Colhido por uma furgoneta

ALMODOVAR, 30.—Deu entrada no hospital desta vila o menor Antonio Cordeiro Paixão, de 14 anos, que foi colhido por uma furgoneta conduzida pelo viajante sr. Francisco Serafim Nunes, de Vila Real de Santo Antonio. Segundo tetemunhas oculares, o motorista não teve culpa do desastre, pois seguia em andamento moderado. As autoridades tomaram conta da ocorrencia.

JOGOS FLORAIS
das Companhias de Seguros

As poetisas sr.as D. Laura Chaves e D. Maria de Rezende, com o escritor Noel Teles, formam o juri que vai apreciar os trabalhos apresentados aos jogos florais, organizados pelo Sindicato Nacional dos Empregados das Companhias de Seguros do Distrito de Lisboa.

A leitura das poesias será feita pela sr.ª D. Manuela Reis.

MIRANTE

Natalina Bizarro

ELEVADOR St.ª JUSTA — T. 22402 —
VARIAÇÕES, DESGARRADAS, FADOS
com a simpática artista **NATALINA BIZARRO** e o popular cantador **CARLOS MARQUES**
2 DE JUNHO
Festa artística de **Maria da Saudade.** Reserve a sua mesa.

Teatro Nacional D. Maria II
Hoje, às 21 e 45, em RECITA POPULAR e a preços reduzidos, o grande êxito
ESSA MULHER!
c/ **Amélia Rey Colaço (na protagonista)**
Brevemente: O AVARENTO

MARIA VITORIA A's 20,30 e 22,45
Só hoje, amanhã e depois despedida da hilariante revista
O que se leva desta vida!
Grande espectáculo popular com Mirita Casimiro, Costinha, Teresa Gomes, Eugénio Salvador, Fernanda Baptista em dois sentimentais fados, e Carlos Leal no «compère»
Preços popularissimos
Os ultimos irrevogaveis três dias de um êxito que deixa saudades

2 sessões **APOLO** As 21 e as 23
Exito fabuloso dos miudos de Sevilha
NA FANTASIA MUSICAL
Claveles de España
O espectáculo que só uma palavra define: maravilhoso!

Aurea Ribeiro

NOVA SINTRA, L.DA
na *Calçada de Carriche, 111*
(Telef. 79381)
O restaurante mais castiço que está aberto até de madrugada
Direcção artística de AUREA RIBEIRO. Há fado todas as noites, acompanhado por Juvenal de Freitas e João Vieira.—Excelente serviço de cozinha, no restaurante e na grande esplanada.

A R. K. O. RADIO APRESENTA

HOJE EM ESTREIA NO **TIVOLI**

RIR RIR RIR RIR RIR RIR

AMANHÃ, no **CAPITOLIO**

O GRANDIOSO FILME DA PARAMOUNT

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Apresenta o mais categorizado programa de atracções internacionais seleccionadas, com

A extraordinária vedeta de baile clássico **ANITA DEL RIO**

O conjunto coregráfico BALLET **COPELIA Y SUS MUCHACHAS**

Esculturais bailarinas francesas **LES DEUX PARISIENNES**

os famosos estilistas de ritmos brasileiros **ORQUESTRA FON-FON**

Carmelita de Cordoba, Mary-Mely, Hermanas Baron. Dorita de Triana, Petri Cobo, Hermanas Disdier, Emilia Gomez, Mabel Valencia, Gloria La Gitanilla, Estrella Olmedo, Conchita Carmena e Manola Herranz

Orquestra **ARCADIA** com a vocalista norte-americana **DAINA**

Amanhã, estreia da formosa bailarina **ANITA LUCENA**

Abertura ás 22 — Variedades ás 0,15 e 2,15 horas

IMAN

Chapeus Gina

Rua D. Manuel II, 302
TELEF. 27594 - PORTO

Participa às suas Ex^mas Clientes que expõe nova colecção de chapéus, hoje e amanhã, no Salão do Avenida Palace Hotel.

ENTRADA RIGOROSAMENTE POR CONVITES

Elenita Espejo

CRISTAL

Dancing da Moda — Avenida da Liberdade. 137

DESPEDIDA DA ORQUESTRA **CARAVANA**

com um espectáculo de sensação

NOVOS NUMEROS DO BALLET **MARLEY GIRLS**

ELENITA ESPEJO

Vedeta de baile e cinema

DARLEY — SOER insinuantes bailarinas italianas

SYLVIA MONTE — CLARITA MARLEY

com as gentis artistas **Rosita Raez, Pilar Ortubia, Blanquita Plá, Rosita Merino, Lolita Terrero** e **Carmen Garrido**

As **38** atracções deste Dancing

Visitem o **BAR SALOIO**

uma originalidade do CRISTAL, com um sensacional elenco de artistas portugueses

Orquestras CARAVANA e THE ROYAL JAZZ

e os melodiosos cantores **CARLOS ROCHA** e **JULIETA RODRIGUES**

AMANHÃ, ESTREIA da **ORQUESTRA TONY AMAKAL AND HIS BOYS**

com o seu cantor **MAX**, único no género

BREVEMENTE: Estrelas que vão causar sensação

São Luiz — T. 27172 - A's 21 e 30

Hoje, despedida **CALUNIADA**

O drama duma mulher que não podia amar e não sabia fugir ao amor, com **Hedy Lamarr**

EDEN — Telef. 20768 — ás 21,30

Cavalheiro por uma noite

Engraçadissima comédia com Ella Raines, Dan Duryea e William Bendix

«Matinées» diárias

TRINDADE — A'S 21 e 30 — Telef. 20000

7.ª semana — Sempre lotações esgotadas

O monumental filme **A vida de um toureiro**

com Pepin Martin Vazquez

«Matinées» diárias

GINÁSIO — Tel. 20556

A's 21 e 30

Odio e sangue

com Carlo Ninchi e Mariella Lotti

«Matinées» diárias

ODEON — A's 21 e 30

PALACIO — A's 21 e 30

14.ª SEMANA

DEUS LHE PAGUE

A grandiosa versão de **Joracy Camargo**, com **Arturo de Cordova** e **Zully Moreno**

«Matinées» diárias

LIS — Tel. 48560 — A's 21 e 15

Amber eterna

A aranha

TIVOLI — Tel. 50595 — A'S 21,30

Hoje, estreia

O lar dos meus sonhos

um vendaval de gargalhadas com **Cary Grant, Myrna Loy** e **Melvyn Douglas**

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21,30

2.ª semana sensacional — Casas à cunha!

O BOM SAMARITANO

com Gary Cooper e Ann Sheridan

CONDES — AS 21,30 — Telef. 22523

A dama de Xangai

A história de uma mulher fatal num apaixonante drama, com **Rita Hayworth** e **Orson Welles**

«Matinées» diárias

CAPITOLIO — A's 21 e 30 — Telef. 27493

Em despedida

Tu e só tu!

Vibrante filme policial com **Dane Clark** e **Gera'dine Brooks**

REX — Telef. 25965 — A's 21 e 15

Ama seca de calças

Um punhado de herois

TERRASSE — Telef 20917 — A's 21 e 15

Amber eterna

A ARANHA

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30

Cantinflas, aviador

com Mario Moreno

DESPORTOS

O Anderlecht
campeão da Bélgica
de futebol
faz esta semana
dois jogos em Lisboa

Está definitivamente assente a vinda a Portugal da famosa equipa do Royal Sporting Club Anderlecht, de Bruxelas. Trata-se de um «team» famoso em toda a Europa, com elevada cotação e renome em qualquer meio. Campeão dois anos seguidos, revelando sempre apreciável vantagem sobre os restantes competidores, o Anderlecht, que tira o nome de um dos bairros mais populosos e populares da capital belga, dispõe de um belíssimo conjunto. Distinguem-se nele os grandes jogadores Meert, e Mermans, respectivamente, guarda-redes e avançado-centro. Ambos internacionais, fizeram parte da selecção que recentemente venceu a Irlanda e o País de Gales e das que empataram com a França, em Paris, e a Holanda, em Amesterdão. Meert é internacional 15 vezes. O mesmo sucede com Mermans, que é também um jornalista desportivo de muita nomeada e competência.

Além destes elementos outros devem salientar-se: Vaillant, Valet, Dewaele, Sermon, Van Varenberg, são jogadores várias vezes internacionais.

O valor do Anderlecht verifica-se através dos próprios resultados, a que já aludimos, do «onze» nacional da Bélgica. E verifica-se, ainda, pelos resultados que o famoso clube tem conseguido contra equipas estrangeiras de fama mundial.

Eis uma série desses resultados, bastante significativa:

Olimpique de Marselha, 6-1; Roubaix, 2-1; Racing de Paris, 8-2; Breda (Holanda), 3-0; Rapid de Viena de Austria, 6-4; Young Fellows (Zurique), 3-1; Jokers (Holanda), 6-2; Rapid de Viena, 4-3; Sittard (Holanda), 5-2; Admira de Viena de Austria, 5-1; Linz (Austria), 4-3; F. C. de Viena de Austria, 4-3.

Os internacionais belgas Henri Meert e Jean Valet

Recentemente o União de St. Gilloise organizou um importante torneio internacional, que foi ganho pelo Anderlecht. O famoso grupo venceu o St. Gilloise por 3-0, e na final derrotou o F. C. de Viena de Austria por 4-3.

A equipa titular é a seguinte:

Meert (15 vezes internacional); Matthys e Vaillant (4 vezes internacional); Erroelen, Valet (Internacional) Vernimment (internacional); Dewaele (5 vezes internacional); Mertens, Mermans (13 vezes internacional), Van Varenberg (3 vezes internacional) e Sermon (5 vezes internacional).

O famoso clube belga desloca-se com todos os seus titulares. Sete destes foram escolhidos para a selecção de Bruxelas que no próximo dia 1 defronta o Portsmouth, campeão da Inglaterra.

A equipa de Bruxelas chega a Lisboa, de avião, no dia 3.

Joga no dia 4 contra o Sporting, no estádio do Lumiar, e no dia 8 contra o Belenenses, nas Salésias.

Duas belas tardes de futebol em perspectiva.

Os oquistas portugueses
têm presentemente nos italianos
os seus mais sérios competidores

O 5.º Campeonato do Mundo de óquei em patins, que está a disputar-se no Pavilhão dos Desportos, em ambiente de extraordinária emoção, prende, como é natural, a espectativa dos portugueses. Há um titulo de campeão mundial a defender contra equipas bem apetrechadas e legitimamente ambiciosas. E há ainda que atentar na honra que pela segunda vez foi concedida ao nosso País, como organizador de um torneio de tal envergadura. O publico, que tem esgotado a lotação do amplo recinto, a todas as equipas estrangeiras envolve em cortezes aplausos de incitamento, admiração e simpatia, mas reserva, justificadamente, para os seus valorosos compatriotas aclamações entusiásticas, que chegam a roçar pelo delirio. Ainda ontem assim aconteceu, no encontro Portugal-Espanha—o de grande emoção. Sidónio Serpa, o mais categorizado médio do Mundo, reapareceu na equipa lusitana. Golpe rude o atingira, a ele e á familia, dois dias antes, com o falecimento do seu estremoso pai, o melhor amigo. Mas os irmãos Serpas, cumprindo religiosamente disposições paternas, não negaram o concurso á equipa nacional. Sidónio foi enorme, o artifice do triunfo português. São, na verdade, portentosos atletas os componentes da unida familia dos Serpas. O publico soube compreender tão grandioso espirito de luta e de sacrificio, envolvendo-os em ovações intermináveis.

* * *

Portugal bateu a Espanha por 6-2. Resultado merecido, a despeito da animosa réplica de «nuestros hermanos». Mas os campeões jogaram no seu estilo irresistivel e os espanhois, assoberbados com tarefa exaustiva na defesa, renderam-se naturalmente na segunda parte. Ao intervalo, 4-2. Toda a equipa demonstrou conjunto sólido, uma máquina afinadissima e poderosa. Se nas redes de Espanha não estivesse Nadal, jogador de categoria!...

* * *

Na véspera, a nossa equipa creditara-se de exibição modesta diante do conjunto belga, que actuou com invulgar entusiasmo, denotando evidentes progresos. Os portugueses não foram além de 3-1. Triunfo justo, mas trabalhoso, despido de atractivos. O publico ficou apreensivo... No primeiro tempo, 0-0. Na segunda parte os belgas foram os primeiros a marcar... Depois, no espaço de 6 minutos, os campeões responderam com três golos—e tudo acabou em bem...

* * *

Na jogada inaugural do certame, a assistência prodigalizou aplausos ás oito equipas concorrentes, cujo desfile se revestiu de imponência. E ficou cativada com a correcção impecável de todos os jogadores.

A grande surpresa da sessão foi o triunfo que os franceses alcançaram sobre os ingleses, os antigos campeões. Resultado: 5-1. Verdadeiramente sensacional! Os britanicos encararam a derrota com a sua caracteristica fleuma, mas evidenciaram real categoria. Os franceses, que se empenharam na luta com ardor, deram largas ao seu regozijo. Os ingleses foram decerto vitimas de um excesso de confiança. Todavia, a sua notável imperturbabilidade absolveu-os desse pecado... A França acusou nitidos progressos. O seu melhor jogador: o guarda-redes Gonzalo.

Fácil foi a vitória que a excelente equipa de Itália alcançou sobre os ainda inexperientes holandeses: 12-0. Em Montreaux, recentemente, tinham sido 15-0.

Os italianos revelaram forma apreciável. O médio Cergol possui grande categoria, é um sério adversário de Sidónio Serpa.

O encontro Espanha-Suiça terminou com a vitória dos nossos vizinhos, por 2-0. Os helvéticos ofereceram réplica entusiástica, mas a sorte nada quís com eles... Foi esta a partida mais movimentada da primeira reunião. Houve notório equilibrio de forças, tendo o triunfo pertencido á equipa mais feliz.

* * *

A segunda sessão, a de ontem, agradou em cheio. Do exito da equipa portuguesa já atrás aludimos.

Nos outros desafios, registou-se o seguinte:

França e Bélgica empataram por 2-2, resultado que traduz um equilibrio de forças que realmente existiu e valorizou a luta. Os belgas começaram melhor, mas os franceses reagiram com exito.

A Inglaterra, em ar de despreocupada exibição, bateu a Holanda por 7-0.

No encontro mais bem jogado, no que se relaciona com o capitulo técnico, a Itália venceu a Suiça por 7-3. Os italianos fizeram lances de muita categoria. São eles desta vez os mais perigosos contendores dos portugueses. Os suiços ofereceram luta ardorosa, que o publico distinguiu com decidida simpatia, mas o certo é que os transalpinos dominaram em todos os capitulos do jogo. No final do prélio, tiveram também o prémio do seu virtuosismo, ao escutar uma justa ovação.

Todos os concorrentes capricham em fazer gala de inexcedivel correcção. Os vencidos felicitam os vencedores sem quaisquer sombras de constrangimento. Assim é o desporto e assim são os verdadeiros desportistas.

* * *

A classificação actual, ao cabo de duas jornadas:

1.ª, Itália, 19-3 e 4 pontos; 2.º, Portugal, 9-3 e 4 p.; 3.º, França, 7-3 e 3 p.; 4.º, Inglaterra, 8-5 e 2 p.; 5.º, Espanha, 4-6 e 2 p.; 6.º, Bélgica, 3-5 e 1 p.; 7.º, Suiça, 3-9 e 0 p.; 8.º, Holanda, 0-19 e 0 pontos.

Jogos para hoje:

Espanha-Holanda, Bélgica-Itália, Inglaterra-Suiça e Portugal-França.

A' excepção do encontro Espanha-Holanda, todos os outros oferecem atractivos especiais. Basta atentar na tabela da classificação.

Mais argentinos
para a Itália

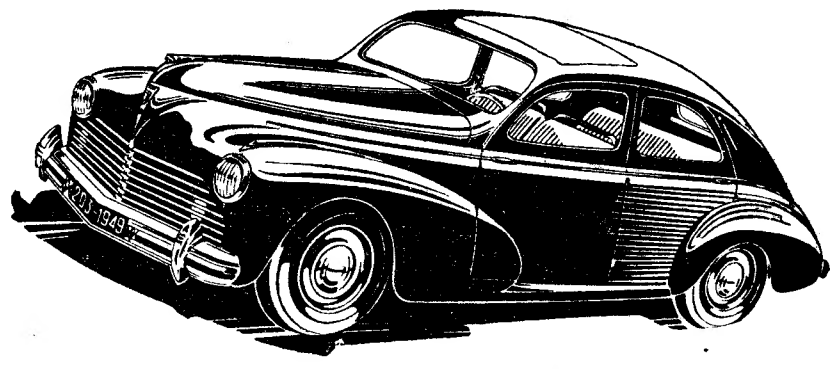
O famoso Zubieta vai para o Atlético de Bilbao? Continuará a «exportação» de futebolistas argentinos para a Itália? Depois da transferência de Martino do famoso São Lourenço de Almagro para o Juventudus, de Turim, que deu ao clube argentino a bonita soma de 280 mil pesos, e dos dianteiros do mesmo clube argentino Farro, Aballay e Silva, ao Torino, que pagou por estes três jogadores 450.000 pesos ou seja pouco mais ou menos 1.350 contos na nossa moeda, agora outro excelente jogador do São Lourenço abandonou as fileiras e foi transferido para o Internacional de Milão.

Além disto, o Torino tornou publico que oferece 400.000 pesos pelo dianteiro-centro internacional Boyé e 620.000 por Cervino, Romay e Battagliero. Por outro lado, assegura-se que o espanhol Angel Zubieta, que está ainda na equipa do São Lourenço de Almagro, regressará ao seu país para jogar, na próxima temporada, no antigo clube onde alinhou, o Atlético de Bilbao.

CONCURSO DE GINÁSTICA
no Ginásio Clube Português

Começa hoje, ás 21 e 30, o Concurso de Ginástica Olimpica, organizado pelo G. C. P., com a participação de todos os atletas da especialidade. O programa da sessão de hoje compreende: Cavalo de Arção (classe B). Movimentos livres (classe A), Classe de Ginástica Educativa (inf.), Barra Fixa (classe B) e Paralelas (classe A). O concurso continua nos dias 1 e 3 de Junho.

CONCURSO DE ELEGANCIA E CONFORTO
DO
3.º Rallye Internacional a Lisboa
203
Peugeot
2.º CLASSIFICADO
DA
3.ª CATEGORIA



«UM AUTOMÓVEL INTEIRAMENTE NOVO»
EM EXPOSIÇÃO
NOS AGENTES GERAIS PARA O SUL
MOCAR, LDA.
EXPOSIÇÃO e VENDAS
Av. Ant. Aug. Aguiar, 19-A
SERVIÇO e ACESSÓRIOS
R. Castilho, 235-A
Tel. 44156

ALUGA-SE
MORADIA EM CARCAVELOS
Dois minutos da estação, boas comodidades, 2 casas banho, garage e pequeno jardim, etc. Só ao ano, a partir de Julho. Sem mobilia. Avenida Maria Conceição—Casa Francisco Manuel. Telefone 122.

CASINO-ESTORIL
5.ª feira, 2
AMALIA RODRIGUES
em última apresentação,
por motivo da sua partida
para o estrangeiro.
Ás 23,45 no Salão Restaurante
Ás 0,30 no WONDER BAR

PARA PINTAR AREDES
use MURÁGUA
uma tinta que se
prepara em 10 minutos
seca em horas
e dura anos
A' venda nas boas Drogarias
Agentes Gerais para o Império Português:
MARIO COSTA & C.ª, Ltd.ª
PORTO Rua do Almada, 30-1.º Telefone 23571
R. Terreigal de Baixo, 31-1.º Telefone 24343 LISBOA

DESPORTOS

Uma fase do jogo no estádio Alvalade, vendo-se Peyroteo em acção

A desforra do Sporting

não tomou expressão de vulto

Sporting e Corunha jogaram ontem um desafio vulgar. Os espanhois traziam consigo um título que fez encher de ponta a ponta o campo leonino, mas a maneira como o defendeu leva-nos a crer que o conquistou em dia demasiado feliz ou á custa de uma arbitragem ofensiva para os portugueses. Esse título, 5-1 contra o Sporting no Estádio Riazor, nunca pôde ver-se no jogo de contra-prova.

Valeu ontem ao Corunha o facto do Sporting ter jogado muito menos do que o habitual e não ter sido Peyroteo totalmente feliz na reaparição. E ainda, diga-se já, a bela demonstração do guarda-redes Acuña, de verdade um elemento da melhor categoria. Se não fora isso, pelo menos isso, os espanhois teriam regressado á sua linda terra «muito derrotados» e diminuidos.

Não vamos aqui afirmar tambem que o Sporting haja metido qualquer lança em Africa. A equipa visitante que alinha nos ultimos lugares da prova nacional espanhola (mesmo que assim não fosse), demonstrou ser inferior quando ao ataque, apenas razoável á defesa, ligeiramente certa nos movimentos a meio campo—se nas jogadas intervinham os homens da retaguarda. Se qualquer avançado se ligava ao lance era este imediatamente perdido.

O Sporting, embora denunciasse claramente o desejo de fazer golos, não conseguiu tirar benefício da sua permanência no ataque. Por culpa própria. Peyroteo é neste caso o jogador de menos culpas, embora tivesse mais vezes a bola em pé de remate. Não pode esquecer-se, porém, a sua longa ausência dos campos de jogo, e todos sabemos que uma reentrada raras vezes pode corresponder aos desejos do atleta e do publico.

Ao lado de Peyroteo nem sempre apareceu a colaboração necessária. Vasques deu a entender que desejava exibir-se á altura dos seus créditos e possibilidades, mas ficou-se num bom golo e numa série de infiltrações que deixou dominar por defesas ágeis e ásperos; Travaços, bem melhor do que qualquer colega, nunca teve o pé afinado a recusou-se a muitas entradas na grande área; Armando Ferreira provou a falta de velocidade, coisa dita muitas vezes, e só os seus toques subtis, mas ineficazes, mereceram aplausos; e Albano, no dia de dar muitas voltas junto das bandeirolas, pelo que ouviu as habituais palmas, derrotou muitas incursões de Peyroteo por causa do tardio centro e consequente colocação dos espanhois. Perdeu, por isso, o Sporting a ocasião de se desforrar bem e de se exibir como campeão indiscutivel.

De qualquer dos modos, a exibição seria sempre modesta. O Corunha dispõe de um ataque sem garra, sem processo de jogo definitivo, aproveitando, apenas, as «deixas» da defesa contrária e os golpes preparados pela sua própria defesa. Os sectores atrazados do Sporting, porém, nunca se viram envolvidos com perigo, chegando sempre para as ocasiões, especialmente Manuel Marques. Azevedo fez um desafio tranquilo, podendo apenas apontar-se-lhe uma ou duas intervenções mais delicadas e certa dose de sorte num remate de Maquinez—remate que fez a bola beijar de modo curioso os dois postes laterais. Normalmente, depois do primeiro embate na madeira, costuma a bola partir para a rede.

De resto—mais nada que mereça realce. O Desportivo da Corunha, repetimos, ou é bem melhor na sua terra, ou não esteve com disposição para agradar ao publico que mediu a sua classe pelo resultado anteriormente obtido com os campeões nacionais. Classe—tem o seu guarda-redes Acuña. As referências elogiosas da sua Imprensa e dos seus admiradores foram amplamente confirmadas.

RODRIGUES TELES

O 2.º Congresso

dos clubes desportivos reune importantes adesões

A iniciativa do Clube de Futebol «Os Belenenses», para a realização dum congresso dos clubes desportivos, está a obter assinalado êxito. Os problemas que se julga que virão a ser analisados nessa grande reunião são dos que interessam a toda a gente ligada ao desporto. Por isso, as adesões têm afluido e o Congresso, que conta com a colaboração do nosso prezado colega «Mundo Desportivo», regista neste momento a inscrição de cerca de 200 clubes de todos os pontos do País.

Estão inscritos os principais. De Lisboa não falta nenhum dos «grandes», Sporting, Benfica, Belenenses, Atlético, Ginásio, Ateneu, etc.—e do Porto já se verificou a adesão do expressivo F. C. Porto, do Académico do Salgueiros, do Boavista, etc.

Pode dizer-se abertamente que *todos* os clubes de nomeada vão colaborar com o Belenenses.

A Comissão Executiva do congresso foi já nomeada e tem a sua primeira reunião na próxima quarta-feira, na redacção do «Mundo Desportivo». Para essa reunião foi convidada a Imprensa, porque o clube promotor deseja que o congresso seja a tradução do pensamento de todos os sectores do desporto português.

Não se trata de apresentar reclamações. Mas sim de colher opiniões, para que sejam presentes, a quem de direito, elementos de análise e de solução dos mil e um problemas que o desporto envolve.

Cremos que o 2.º Congresso será um êxito. Vem no momento oportuno e encontrou o mais lisongeiro acolhimento. Eis dois motivos suficientes para que, desde já, se preveja um final util da grande reunião dos clubes.

Flamengo venceu Arsenal

num desafio em que se deram *graves incidentes*

RIO DE JANEIRO ,30—A Policia invadiu o campo quando os jogadores chegaram a vias de facto durante o desafio em que o Arsenal foi derrotado pelo Flamengo por 3 a 1. Dez minutos depois de principiar a segunda parte, quando o Flamengo estava a ganhar por 2 a 1, Bayn Jones, internacional galês do Arsenal, carregou sobre o guarda-redes brasileiro, que caiu. Um jogador brasileiro atacou Jones e dentro de segundos generalizou-se a desordem entre os jogadores das proximidades da baliza do Flamengo. A Policia interveio e o jogo prosseguiu cinco minutos depois.

Jones, que ficou ferido no rosto, teve de abandonar o campo a fim de receber tratamento. Já antes Macauley e Vallance, do «onze» do Arsenal, tinham abandonado o jogo, sendo substituidos tambem por motivo de ferimentos. O golo do grupo inglês foi obtido no primeiro minuto do jogo. O desafio tornou-se sem interesse desde o final da primeira parte.—(Reuter).

O RIVER PLATE

passou em Lisboa de regresso a Buenos Aires

De regresso a Buenos Aires, passou por Lisboa, de avião, a equipa do River Plate, que se deslocou a Italia para jogar com a selecção «Solidariedade», a favor das vitimas do Torino. Com os jogadores, viajam dirigentes, entidades oficiais e jornalistas.

Nestes sete dias...

A equipa de futebol da Faculdade de Medicina de Madrid proclamou-se campeã nacional da nação vizinha.

—Ricardo Montero deixou o cargo de orientador técnico da equipa de ciclismo espanhola, designada para a Volta á França.

—O argentino Scopelli foi nomeado treinador do Coruña.

—A equipa de luta de Espanha que vai disputar os Jogos Olimpicos do Mediterraneo, é considerada a favorita.

—Eduardo Villanueva, o extraordinário nadador espanhol prepara-se para realizar a sensacional travessia a nado de Ybiza á Costa de Alicante.

—Barinaga renovou o seu contrato com o Real Madrid.

—No passado dia 15 completaram-se 20 anos do sensacional encontro Espanha-Inglaterra, no qual a equipa da nação vizinha ganhou por 4-3.

—O Barcelona jogará em Toulouse no próximo dia 5 de Junho.

—Alsua II ficará livre, sem contrato, esta época.

—O conjunto irlandês de futebol Belfast Celtic empatou com uma selecção novaiorquina no encontro disputado na cidade de Chicago.

—O grande prémio automobilistico da Finlandia, foi ganho pelo corredor Kvarnstroen, sobre o lago gelado.

—O primeiro encontro de verdade para a «Taça do Mundo», de futebol, efectua-se entre a Suica e o Luxemburgo, no dia 26 de Junho, em Zurich.

—A Bélgica comunicou que por acordo recente da sua Federação de Futebol, não participará na «Taça do Mundo», que se disputará no Rio de Janeiro.

—Um grande incêndio destruiu completamente as instalações desportivas do Olimpique de Lyon. Mais de 10 milhões de francos de prejuizos.

—Um clube italiano de futebol ofereceu sete milhões de liras para a aquisição do guarda-redes internacional francês Vignal.

—A maior jornada desportiva internacional efectuou-se no dia 22 do corrente. Nada menos do que sete desafios internacionais. Os vencedores meteram 17 golos e os vencidos 6.

—A Checoslováquia venceu pela primeira vez na sua história desportiva da modalidade do rugebi a Itália por 14-6.

—Em Chatellerault, devido a uma discussão surgida sobre a classificação de uma prova do Clube Ciclista dos Veteranos, Clement Dichard, de 74 anos, e Theophile Jean, de 72, desafiaram-se para uma competição de 100 quilómetros.

Com grande espectativa, a prova foi organizada, vencendo Theophile Jean, em 3 horas, 34 m. e 23 s., o que representa uma velocidade média de 28,370 quilómetros por hora. Clement Dichar gastou 3 horas, 48 m. e 55 s.

Na cidade de Modesto, a equipa da Universidade da Califórnia, voltou a bater pela terceira vez, em oito dias, o «record» mundial da estafeta 4X200 metros. A equipa, composta por Pasquali, Frazier, Stocks e Patton, cobriu a distancia em 1 minuto, 23 segundos e 9 décimos. As anteriores marcas eram de 1 m. 24 s. e 4/10 e 1 m. e 24 s. Quer dizer: em oito dias, este «record» mundial foi melhorado em cinco décimos de segundo.

Os cavaleiros portugueses no Concurso de Paris

PARIS, 30.—Nas duas ultimas provas do Concurso Hípico Internacional, disputadas ontem, o capitão Guedes de Campos classificou-se em 7.º lugar na prova de obstáculos, montando o «Vouga» com 0 faltas e no tempo de 53" 6/10, e o capitão Reymão Nogueira ficou em 4.º lugar, na prova de saltos em altura (1m,90). Estas duas provas foram ganhas, respectivamente, pelo coronel Wing (Estados Unidos) com 0 faltas e tempo 46" 4/10, e o major Stewart (Grã-Bretanha) que saltou 2 metros. —(France Presse).

FUTEBOL INTERNACIONAL

Organizações: «SPORTING-BELENENSES»

Sábado, 4 de Junho de 1949, ás 18,30 horas — No Estádio «José Alvalade»

SPORTING CLUBE DE PORTUGAL

(Campeão Nacional de 1947-48 e 1948-49)

contra

ROYAL SPORTING CLUB ANDERLECHT

(Campeão da Bélgica de 1947-48 e 48-49)

Quarta-feira, 8 de Junho de 1949 — A's 18,30 horas

No Estádio «José Manuel Soares»

CLUB DE FOOT-BALL «OS BELENENSES»

contra

ROYAL S. C. ANDERLECHT

Preços dos bilhetes para qualquer dos Estádios:

Peão	10$00	Bancada Lateral	30$00
Superior...	15$00	Bancada Central	50$00
Bancada de Pista...	20$00	Camarotes... 400$, 300$, 250$ e	200$00

Bilhetes á venda a partir de 30 do corrente, nos locais seguintes: Casa da Boa Sorte (ao Intendente); Quiosque do Julio, em Belém; Tabacaria Rosa, Rua de Santa Justa, 61; Imperial do Areeiro, Praça do Areeiro, 3-A; Casa Travassos, Rossio; Nova Académica, Praça José Fontana, 13; e nas Secretarias dos Clubes organizadores.

NOTA — Os sócios dos Clubes organizadores têm entrada nos respectivos Estádios, mediante a apresentação do cartão de associado e cota do mês de Maio.

FEIRA DO LIVRO

Avenida da Liberdade

Aberta de 18 de Maio a 12 de Junho
das 17 às 24 horas

Livros de todos os editores — Descontos excepcionais

AUTORIQUE

Assista o seu carro na **Estação de Serviço** e **Oficinas** da garagem **AUTORIQUE**

Automóveis ligeiros e Camionagem

Rua Tomaz da Anunciação, n.º 11, A, B, C e E.

TERMAS DE CALDELAS

Abertas de 1 de Junho a 15 de Outubro

Êxito comprovado nas doenças do intestino. Soberanas na entero-colite muco-membranosa e colibacilloses. Resultados satisfatórios nas doenças do figado e baço

GRANDE HOTEL DA BELA VISTA

PROPRIEDADE DA EMPRESA DAS AGUAS — Telefone 6617

ECOS

A livraria Sá da Costa iniciou a reedição da obra de Teixeira de Queirós (Bento Moreno), a fim de que o escritor renasça para as novas gerações que mal o conhecem. O livro «Arvoredos», que se integra, na «Comédia do Campo», reaparece agora, na frescura, na poesia e na suavidade com que saiu das mãos do mestre. Escrito sob a inspiração da claridade bucólica da sua infancia, Teixeira de Queirós revive nas suas páginas os seus anos mais felizes e encantados. Alguns dos seus contos são verdadeiras obras-primas.

Na «Comédia Burguesa», ele estudou a sociedade em que vivia, analisando-a sob todos os aspectos, políticos, religiosos, morais, amorosos e grotescos, conseguindo fazer do romance o espelho da vida. Com os «Arvoredos», porém, Teixeira de Queirós foi principalmente o delicado interprete da formosa e rica terra que ele estremecia, consagrando-lhe a lealdade da sua alma incorruptível.

Existe, nesse volume adorável, quanto nós podemos desejar, depois de termos queimado os nervos, nas grandes cidades aonde não chega a musica das águas, nem o fulgor jubiloso dos pomares. Quando deixava Lisboa e abalava para Arcos de Val de Vez, Teixeira de Queirós tornava ao país dourado dos seus sonhos. Era outro homem e outros os seus cuidados.

Relembrava o passado, em que fora «menino e moço», regressando á pastoricia e á vida espontanea e livre dos que só obedecem á sua inspiração. Toda a graça candida e rustica das manhãs de Abril formava na sua imaginação um poema que ele recitava baixinho. Das janelas da sua casa, alcançava um vasto horizonte que para ele, devotado ás paisagens e aos rebanhos, era o enlevo e a sedução dum artista.

Nos «Arvoredos», que ele escreveu, como se contasse a si próprio as «histórias» do seu confessionário aldeão, transparece limpidamente o que, em Teixeira de Queirós era mais forte que a morte—a raiz nativa do seu ser e do seu estro.

■

Publicaremos ámanhã uma carta que nos enviou o sr. deputado Albano de Magalhães, o que não fazemos já hoje, por nos ser inteiramente impossível.

■

Trascrevemos, com a devida vénia, o seguinte trecho das belas e patrióticas palavras que o sr. dr. Oliveira Salazar ontem pronunciou, na inauguração da barragem que tem o seu nome:

—«No espírito do rural, que eu sou—de raiz, de sangue, de temperamento—apegado á terra, fonte da alegria e do alimento dos homens, aquelas expressões ficaram, pelo vincado da frase e a insistência da ideia, a ressoar pelos tempos fora, mesmo quando não previa que pudessem de qualquer modo implicar com decisões de Governo. «A regar! A regar!».

«A minha experiência de minusculo agricultor, a 300 quilómetros de distancia, e regularíssimamente deficitário, contribuição com que pago a paixão da terra—há-as piores e mais caras—deu-me, por outro lado, a compreensão fácil e vivida deste problema—o que é e pode ser a água na terra portuguesa».

Quem se esquece de sentir a terra, na sua própria vida, já não é ingénitamente português. Portugal é povo de agricultores, que não se despedem do solo que cultivam como pássaros migradores. Por esse Mundo além, quantos irmãos nossos não adoram, apesar da enorme distancia, a humilde casinha em que viram a luz do dia e o torrão em que plantaram a primeira árvore!

Evidentemente, o sr. presidente do Conselho, considerando-se um rural, não usa do estilo figurado. E' rural a valer. Serve e ama a terra, com a fé viva dum lusiada. E dada a sua situação de chefe dum Governo que não se limita a repisar o nada, porque prefere criar para renovar, ei-lo a preocupar-se com a hidráulica agrícola. A água é o sangue da terra. Quando ela abundava, os nossos antepassados deixavam-na correr, correr, correr, até se sumir, sem proveito para ninguém. Logo que vinham as longas estiagens, os campos sofriam torturas. Para remediar tamanho mal, descobriu-se um remédio. São as barragens: guarda-se para o estio o que sobeja no Inverno. E' como se aumentasse a superficie do País e a abundancia. O sr. presidente do Conselho, apresentando-se como um rural, não olha sómente para os bocados de terreno que possui, mas vela pela comunidade nacional, que é a nossa Pátria.

■

Fernando Lopes Graça publicou «Viana da Mota»—subsidios para uma biografia, incluindo 22 cartas do autor. Este livro é uma nobre reparação á memória do mestre que tanto honrou Portugal e ao mesmo tempo um preito de justiça ao pianista universalmente conhecido.

Fernando Lopes Graça estava naturalmente indicado para, na hora dos possíveis esquecimentos, marcar os traços inapagáveis dum vulto insigne que a posteridade tem de conhecer, admirar e estudar.

Incidentes graves
numa região mineira
da Bolívia
custaram a vida
a 150 pessoas

BUENOS AIRES, 30 — Informações particulares recebidas ontem á noite de La Paz, capital da Bolívia, dizem que morreram 150 pessoas nos incidentes que se deram em Catavi (Bolívia) para onde o Governo enviara há pouco uma força militar da guarnição de Oruro, a sueste da capital. Em Catavi existe uma das mais ricas minas de estanho do Mundo. Informações anteriores diziam que 15 engenheiros, incluindo 7 de nacionalidade norte-americana, tinham sido assassinados pelos mineiros. Constou, porém, mais tarde que um desses engenheiros, de nacionalidade argentina, se encontrava vivo. Os engenheiros tinham sido conservados como refens pelos mineiros depois da decisão do Governo boliviano de prender e deportar para o Chile na sexta-feira um grupo de politicos, oficiais do Exército e cheies das organizações de trabalho, incluindo o secretário da Federação Nacional dos Mineiros, Juan Lechin. Esses individuos eram acusados de conspirar para a proclamação duma greve geral como o primeiro passo para a guerra civil. Quando a noticia das deportações foi recebida em Catavi os mineiros prenderam os engenheiros declarando que não os punham em liberdade enquanto não fosse autorizado o regresso de Lechin. O Governo da Bolívia enviou tropas e um avião militar para Catavi, a fim de proteger os outros engenheiros e as respectivas familias. Também mandou ocupar militarmente toda essa região.—(R.).

A situação agravou-se

LA PAZ, 30.—Agravaram-se os incidentes nas minas de Catavi. Aviões do Exército procedem á evacuação das mulheres e crianças da região. Ainda não se conhece o total das vítimas.—(France Presse).

Quatro comerciantes
acusados de detenção ilegal
de 81 toneladas de açúcar

Prossegue a acção dos Serviços da Intendência contra os especuladores em todo o País. Entre os numerosos processos ultimamente instaurados conta-se um em que são arguidos António Inácio Ferreira, José Leite de Magalhães, António Feliciano Correia Branco e António Maria Cardoso, os dois primeiros como representantes da firma António Ferreira, Limitada, e os segundos, da casa Viuva M. Garin Santos, Limitada. Segundo consta dos autos, os arguidos venderam ilegalmente 81.161 quilos de açucar cristalizado colonial, que viera para Lisboa em regime de reexportação, obtendo lucros que foram de 2$00 a 9$40 em quilo, quando, legalmente, não podiam cobrar mais de $35.

Negam toda a acusação, mas alguns comerciante demonstram que lhes fizeram a compra, embora não exista documento de venda.

Do processo constam penalidades por especulação, oportunismo e desvio de direitos alfandegários. Afirma-se ainda que os acusados fizeram sair o açucar como se fosse para fornecer barcos estrangeiros, vendendo-o, todavia, no mercado interno. A importancia destas vendas totaliza 656.439$80.

OFICINAS DE S. JOSÉ

Até ao dia 12 de Junho próximo, está patente uma exposição de trabalhos didáctico-profissionais, executados pelos alunos das Escolas Profissionais Salesianas das Oficinas de S. José. As visitas podem fazer-se todos os dias das 11 ás 12 horas, das 14 ás 16 e das 18 ás 29. Aos sabados e domingos, a exposição encerrar-se-á ás 23 horas.

Os grupos folclóricos com o subs

Seguiram hoje pa
vários gr
que vão tomar parte no
internacion

Quatro agrupamentos etnográficos, representando a Camacha, na Madeira; Alte e Santo Estevão, no Algarve; de Coruche e da Nazaré, na Estremadura, foram hoje ao gabinete do sr. dr. Mota Veiga, subsecretario das Corporações, para lhe apresentar cumprimentos de despedida, horas antes de seguirem no comboio que os conduz a Madrid, onde tomarão parte no «Concurso Internacional de Canciones y Danzas Populares». Com eles iam os dirigentes dos grupos que representam, todos eles ligados ás actividades da F. N. A. T., embora nem todos pertençam ás Casas do Povo ou ás Casas de Pescadores, que é o caso da representação da Nazaré. Cerca de uma centena de raparigas e rapazes, alguns bem jovens, de busto airoso e esguio como os choupos tenros, invadiram festivamente as escadarias do Ministerio. Aqui e ali, nas roupas «mais preparadas», projectava-se o risco do lapis de Abilio Matos e Silva; noutros, mais espontaneos, os trajos conservam a forma serena da sua evolução actual. Mas todos, uns e outros, são uma representação graciosa e garrida da mancira como se veste o nosso povo. Terra de gente pobre, não se enfeita com bordados caros nem com rendas famosas. A representação, de resto, não competirá apenas no quadro da indumentaria, mas, ainda, no mundo da musica e da dança. E assim teremos em Espanha representados não apenas os fandangos, corridinhos, sapateados e «bailhinhos» das camacheiras, mas tambem danças e cantares de quem vive na borda de agua, no Algarve da Moirama, no Alentejo ardente ou na Madeira de reminiscencias saudosamente africanas.

Foram estas luzidas embaixadas, mais garridamente representadas pela gente da Camacha e da Nazaré, as que hoje foram cumprimentar o sr. subsecretario das Corporações. Em nome de todos, falou o sr. eng. Higino

CENTRAL DA BAIXA
o mais completo restaurante para almoços e jantares
94, R. AUREA, 98

Restaurante
Chave d'Ouro
LISBOA-Rocio TEL. P.B.C. 32140
DIRIGIDO POR J. FRIMAN
Almoço ou Jantar
40$00
Serviço à lista em
RESTAURANTE DE LUXO
JANTAR CONCERTO
◆ Salas para banquetes ◆

«ÁTOMO»
Foi hoje posto á venda o N.º 17
Foi hoje, segunda-feira, posto á venda e distribuido pelos seus assinantes o N.º 17 do jornal «ÁTOMO» que, como os anteriores, insere uma colaboração interessante e valiosa na divulgação dos mais palpitantes assuntos de técnica e científicos. «ÁTOMO», que o publico gosta de ler, continua a publicar-se regularmente a 30 de cada mês. Assine-o por uma série de 6 numeros 20$00. Pedidos á Rua de Artilharia Um, 67—Lisboa.

A Grande Ourivesaria da Moda
Apresenta a V. Ex.as o mais completo sortido em artigos do seu ramo para bem servir, tanto em preços, como em qualidade.
RUA DA PRATA, 257

CHAMPS ELYSEES
THÉ-DANÇANTE — «BOITE DE NUITE»
(Das 17 ás 19,30) (Das 22 até de madrugada)
na Exposição Francesa
(Belem — Entrada pelo Largo dos Jeronimos)
Inauguração Quinta-feira, 2 de Junho
Os vinhos franceses — As ceias parisienses
Atracção: HUBERT PONTAT e BLACK & WHITE
A ORQUESTRA CHAMPS ELYSEES
Para a inauguração marcam-se mesas pelos telefones 45585 e 38084

Sai a «bola» desejada,
3.000 contos Sensação!
Depois areia encarnada
A' porta do Campião.

FEIRA DE ALGÉS
ABRE DEPOIS de AMANH
UM GRANDE RECINTO DE DIVERSÕES
ENTRADA
UM ESCUDO

ubsecretário das Corporações

para Madrid

grupos folclóricos

o concurso

nal de danças e canções

Queirós, como presidente da direcção da F. N. A. T. Pediu que o sr. dr. Mota Veiga transmitisse ao presidente do Conselho as saudações e agradecimentos de todos e prometeu que todos se empenhariam em dar luzimento á representação portuguesa.

Respondendo, o sr. subsecretario das Corporações prometeu transmitir as saudações ao chefe do Governo e disse que, não podendo estar em corpo em Madrid, ali estaria em espirito, para os acompanhar a todos. Aos seus votos de boa-viagem—responderam em coro os viajantes:

—Obrigado!

A's 15 e 25, numa carruagem especial atrelada ao comboio «madrileno», seguiram todos os componentes e dirigentes dos grupos, incluindo a tuna da Nazaré, representada por 33 figuras, e, em representação da Madeira, a orquestra de bandolins e o coro sacro e profano que é ao mesmo tempo o grupo de bailadores e bailadinas.

O sr. eng. Higino Queirós, com outros elementos directivos da F. N. A. T., segue de automovel para Madrid, onde, depois de ámanhã, se inicia o programa do festival com um ladores e bailadeiras.

Entretanto, para Barca de Alva, seguem outros grupos e outras representações de Carreço, Barqueiros e de Cercio e Duas Igrejas. Os dançadores do malhão, da chula, do vira, os pauliteiros mirandeses, as lavradeiras minhotas, tudo o que o Norte tem de belo, garrido, expressão de violência e trabalho, vai estar representado em Madrid, onde não deixaremos esquecido os dramas do nosso povo, os seus sentimentos, alegrias e tristezas.

PASTA MEDICINAL COUTO

TRATA — Gengivas descarnadas ou sangrentas.
EVITA — Estomatites mercuriais ou bismúticas.
MATA — Os micróbios da boca.

O palacete

da Rua dos Navegantes

e o destino

que se lhe quer dar

Meu prezado dr. Joaquim Manso—Dignou-se o sr. dr. Paulo Cancela de Abreu, pessoa da maior honorabilidade, vir a publico esclarecer a parte da minha entrevista que contendia com o legado Seabra de Castro. Estou muito reconhecido ao distinto advogado e parlamentar pelo seu benevolo obséquio. A meu ver, porém, a questão não fica enterrada sob o peso das suas razões. Os nossos juristas estão a estudar o problema, abstenho-me por conseguinte de discutir o libelado na sua trama lógica e judiciária. Permita-se-me apenas formular as interrogações angustiosas que se me afiguram emergir deste caso da nossa vida social:

Que conceito lamentavel goza a classe dos inteleotuais e artistas perante os homens de influência desta terra para, quando era tão simples, ou pelo menos assim parece, torná-la beneficiária da liberalidade duma boa alma, movida das melhores intenções a seu respeito, «fazer agulha» em contrário?

Pois se era possivel integrar no montante do legado principal, avaliado em 12.000 contos, os legados de segunda ordem, cujo total em espécie orça por 1.147 contos, porque se adoptou uma solução subordinada?

Tão despecienda é a classe que mereça menos contemplação do que qualquer ramo do operariado, e é de justiça que fique em Portugal condenada a não ter outros direitos que a mendigar o empreguinho publico e a exercer com a complacência oficial o papel duma boémia graciosa, arregimentada á maneira dos antigos jograis?

Como foi possivel que pessoas esclarecidas tenham deliberado daquele jeito, tomando rumo oposto aos nossos interesses, meus pobres camaradas das Letras, quando a vontade expressa das doadoras era criar uma égide para nosso amparo e salvaguarda?

E entendem que se cumpriu a sagrada clausula do testamento? E os altos poderes do Estado nada terão a obtemperar?

Com o testemunho da minha maior consideração, me subscrevo.—De v., etc.—*Aquilino Ribeiro.*

N. da R. — *A carta que antecede, com pedido de publicação, chegou na sexta-feira, tarde, ao nosso jornal, fora de tempo de a podermos inserir. Daí o atraso.*

Habitações economicas

foi o tema de uma lição

do dr. Cardoso Torres

Incluida no ciclo de lições sobre Economia Social que está a decorrer no Instituto de Ciências Económicas e Financeiras, realizou hoje, uma conferência sobre «Habitações Económicas» o assistente daquele estabelecimento sr. dr. Cardoso Torres.

Depois de justificar a inclusão do tema no referido ciclo de lições, o conferente descreveu a situação habitacional no século XVIII e comparou-a com a dos nossos dias.

Descreveu a evolução do problema e enumerou as várias soluções adoptadas, afirmando a existência de uma verdadeira solução portuguesa.

Após uma descrição das circunstancias em em que surgiu a crise da habitação, apontou os inconvenientes de certas soluções, analisando largamente o que se tem feito entre nós, quer sob o ponto de vista técnico, quer social.

O orador defendeu a necessidade de uma conjunção de esforços para resolver a crise.

No final, o sr. dr. Cardoso Torres foi muito aplaudido.

CONFERENCIAS

Na quinta-feira próxima, realiza-se, na Escola Superior Colonial a ultima conferência do ciclo relativo á India Portuguesa.

O sr. dr. Luis da Cunha Gonçalves falará de «Usos e costumes dos habitantes não cristãos da India Portuguesa: Mouros, judeus, padres e outros».

NOVIDADE OLISIPONENSE

Mais um valioso trabalho, em dois volumes, do notável olisipógrafo

MESTRE VIEIRA DA SILVA

A CERCA FERNANDINA DE LISBOA

A' venda nas livrarias e na barraca dos «Amigos de Lisboa» na FEIRA DO LIVRO ao preço de 25$00 cada volume

Depositario
GRUPO «AMIGOS DE LISBOA»
Rua Garrett, 62, 2.º

Edição da
CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

O incêndio

desta manhã

na fábrica

dos fósforos

(Continuação da 1.ª pág.)

tou o ataque ao incêndio com o emprego de 7 agulhetas, 4 das quais da fábrica.

Enquanto o ataque ao fogo prosseguia sob a orientação dos srs. major Ribeiro Viana, comandante do B. S. P., e capitão Correia de Sousa, adjunto técnico daquela corporação, os feridos recebiam os primeiros tratamentos no posto de socorros. Além deles, porém, o servente Lenine de Oliveira, de 22 anos, solteiro, residente na Quinta do Marquês de Abrantes, a Marvila, expirava pouco depois, sendo o seu cadaver conduzido para o Instituto de Medicina Legal, num auto-maca dos Bombeiros Voluntários do Beato e Olivais. Como o seu estado se apresentasse de gravidade, foi conduzido ao hospital de S. José, onde ficou internado, na sala de observações, o servente José Esteves Verissimo, residente na Rua Marvila, patio do Marialva.

Além de outros feridos de menor gravidade, receberam queimaduras mais ou menos perigosas o fogueiro José Pereira Silva, morador na Rua do Açucar, 8; Manuel Joaquim Pinto, ajudante de fogueiro, residente na Rua do Vale Formoso de Cima, 78; e o descarregador Acacio Pereira, de 55 anos, pai do desditoso Lenine de Oliveira.

Para o ataque ser mais eficaz, tanto mais que o fogo evidenciou logo tendência para se generalizar a todo o edificio da casa da caldeira, devido á combustão, os bombeiros tiveram de apear a cobertura de chapas de zinco, e dali extinguir em parte o incêndio. O trabalho revelou-se praticamente dificil, devido ao aquecimento do zinco.

Pouco depois das 10 horas, entrava-se no rescaldo, sob a direcção do chefe Carmo.

O policiamento foi efectuado pelo pessoal da 14.ª esquadra sob o comando do chefe Varatojo, que foi de uma solicitude digna de registo.

O incêndio chegou a pôr em panico o pessoal de uma fábrica de borracha contiguo ao edificio da Sociedade Nacional de Fosforos. O comando do B. S. B. vai ouvir os feridos, a fim de organizar o seu relatório sobre as causas do incêndio.

Da esquerda para a direita: Lenine de Oliveira (morto); José Verissimo de Almeida (em estado muito grave); Acácio Pereira, Manuel Joaquim Pinto e José Pereira Seabra (feridos)

Os primeiros classificados

do III Rallye Internacional

Foi hoje afixada no atrio do Automovel Clube de Portugal a lista das classificações do III Rallye Automovel Internacional de Lisboa, que ontem terminou no Estoril, com as provas complementares.

Dos 134 concorrentes, classificaram-se apenas 94, sendo a seguinte a classificação dos cinco primeiros:

1.º, Alfred Godfrey Imhof, inglês, que partiu num carro «Allard», com o n.º 105, da cidade de Bruxelas, e que se classificou tambem em 1.º lugar na 1.ª categoria, fazendo 541,29 pontos; 2.º, Frederick Charles K. Wharton, inglês, que partiu de Amsterdam, num carro «For-Pilot», com o n.º 27, e se classificou em 2.º lugar na 1.ª categoria, com 540,5 pontos; 3.º, Eugenio Ventura Teixeira, português, que partindo do Porto, num carro «Vanguard», com o n.º 18, se classificou em 1.º lugar na 2.ª categoria, com 539,01 pontos; 4.º, Martinho R. F. S. Lacasta, português, que largou do Porto, num «Mercury», com o n.º 92, e que se classificou em 3.º lugar da 1.ª categoria, com 538,86 pontos; e 5.º, Simon Kundsen Hansen, norueguês, que partiu de Sevilha, num «H. R. G.», com o n.º 81, e obteve o 1.º lugar da 3.ª categoria, com 538,58 pontos.

SINISTRO MARITIMO

ROMA, 30—O navio sueco «Lia», que partira de Génova, e o barco de carga italiano «Ranco», proveniente da Sicília, abalroaram no mar Tirreno. O segundo, partido ao meio, afundou-se imediatamente. Quatro tripulantes morreram e dois outros estão feridos. O navio sueco sofreu avarias.—(F. P.).

EM 3 LINHAS

Foi confirmado por decreto de hoje no cargo de embaixador de Portugal em Londres, que exerce desde 30 de Setembro de 1943, D. Domingos de Sousa Holstein Beck, duque de Palmela.

///

A' Camara foi cedida pela direcção dos caminhos de ferro uma parcela sobrante de 600 m2 de terreno, adiante da estação de Carcavelos.

///

No começo do ano, as existências mínimas que os armazenistas de vinhos mantinham, estavam em 43 milhões de litros.

///

Foi extinto o lugar de notário, que estava presentemente vago, na secretaria notarial de Cascais, que foi dissolvida.

///

Dissemos que o Estado compra Monserrate por 9 mil contos. Resta lembrar que a quinta foi do vice-rei da India Melo e Castro, e comprada em 1856 pelo inglês Francisco Cook, 1.º visconde, que a enriqueceu, sem proveito próprio.

///

Em Angola a doença que mais mata os indígenas é a malária. O cancro quase não faz estragos nas raças negras.

///

Amanhã, ás 16 e 30, inaugura-se a Feira de Algés. A tradicional predilecção do publico por aquela zona tem um novo polo de atracção...

///

No ano passado exportámos menos 4.229.613 litros de vinho do Porto do que em 1947. Ficámos em 17.864.398, dos quais quase 7 milhões foram para os ingleses e 4 milhões para os belgas.

O concurso popular

dos tronos de Santo António

promovido pela Câmara

Pela quadra dos santos de Junho é costumeira alfacinha, nos bairros populares sobretudo, as crianças armarem um trono, mais ou menos ingenuo, e pedirem «cinco reis para o Santo Antonio», e recolheram umas moedazitas que trocam por gulodices.

Esta costumeira corresponde a uma tradição. Pelo terramoto de 1755 caiu a igreja de Santo Antonio da Sé—Casa da Cidade de Lisboa—e o templo foi reconstruido á custa de esmolas do povo, que as crianças recolhiam: «cinco reizinhos para o Santo Antonio».

O tempo passou e os tronos nas ruas continuaram.

A Camara Municipal vai aprimorar a tradição e abre para o Santo Antonio um concurso entre a petizada de Alfama, Mouraria, Bairro Alto e Madragoa, e suas redondezas.

Estabelece prémios que vão de 800$00 a 50$00, atribuidos por um juri.

Vale a pena concorrer! Os petizes têm apenas que se inscrever na Junta de Freguesia da área da sua rua. E arranjar uma imagem de barro do Santo Antoninho, e adornar o trono. Não podem pedir «cinco reis», mas sempre ha-de haver quem ponha uma moedinha na bandeja do santo.

Inauguração de melhoramentos

no distrito de Viseu

SANTA COMBA DÃO, 29.—(Pelo telefone). — O chefe do distrito de Viseu, sr. dr. Miranda Mendes deslocou-se á Foz do Dão, deste concelho, e a Pinheiro de Azere, onde inaugurou, na primeira localidade, um edificio escolar misto e, na ultima, dois edificios escolares e uma avenida. O chefe do distrito vinha acompanhado de uma larga comitiva, sendo as cerimónias assinaladas por sessões solenes, durante as quais se pôs em relevo o valor dos melhoramentos inaugurados.

Na Foz do Dão, o sr. dr. José Maria Viegas, presidente da comissão concelhia da U. N. depois de encarecer o significado da inauguração do novo edificio escolar, pediu, em nome do povo local, que fosse ali construida uma ponte a ligar este concelho com o de Mortágua, e, ainda, se acabasse com as fontes de chafurdo existentes.

A VEDETA DA ESTRADA

Um carro de categoria de concepção americana produzido na fábrica mais moderna da Europa

Oito cilindros. 6 lugares. Suspensão independente. Amortecedores telescópicos. Travões hidráulicos

EXPERIMENTE NO CONCESSIONÁRIO FORD MAIS PRÓXIMO A

VEDETTE

"a vedeta da estrada"

Um produto da Organização Ford

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

2.ª feira, 30: «Cantinflas, aviador», com Mário Moreno e Angel Garasa; 3.ª feira, 31: «A mulher estranha», com Hedy Lamarr e George Sanders; 4.ª feira, 1: «A luz é para todos», com Gregory Peck e Dorothy Mac Guire; 5.ª feira, 2: «Pecado mortal», com James Mason e Rosamund John, AMALIA RODRIGUES, A's 23,45, no Salão Restaurante. A's 0,30, no Wonder-Bar; 6.ª feira, 3: «Dom Quixote de la Mancha», com Rafael Rivelles e Juan Calvo; Sábado, 4: «Fabíola», com Michéle Morgan e Michel Simon; Domingo, 5: A's 16,30, horas, Tarde Infantil—Desenhos coloridos; A's 21,30 horas, «Revolta na India», com Sabu e Raymond Massey.

Aos Domingos: De Tarde, Chá Dançante. Todas as noites: Baile.

ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ

A MAIS SENSACIONAL NOVIDADE EM FOTOGRAFIA!

Mikroma

O aparêlho fotográfico miniatura que, pelas suas dimensões reduzidas e precisão inexcedível, conquista amigos á primeira vista!

UM PRODUTO meopta DE QUALIDADE

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Venda por grôsso M. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 - TEL. 30306 - LISBOA

MOTORES DIESEL

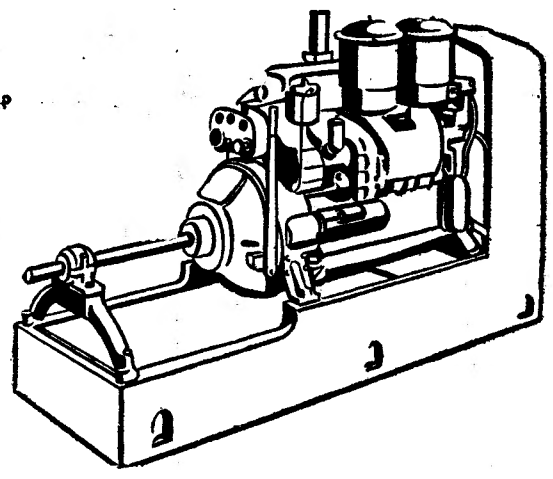
MARITIMOS E INDÚSTRIAIS DE 50 A 1440 HP

ALGUNS MODELOS EM STOCK

GRUPOS ELECTROGÊNEOS DE 25 A 1.000 KW

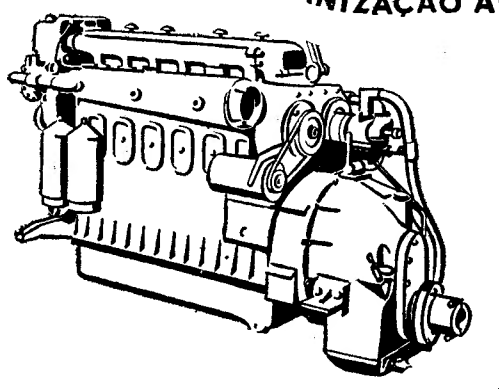
PARA ENTREGA IMEDIATA NA ORIGEM

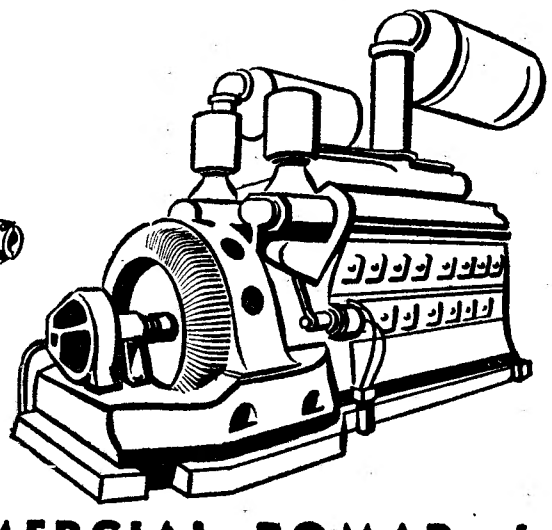
GM GENERAL MOTORS DIESEL POWER



ROMAR

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDUSTRIA

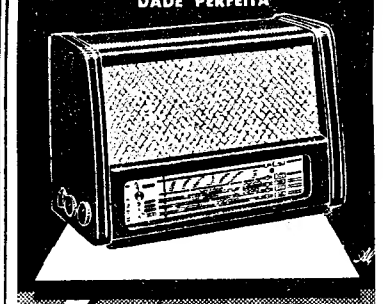




SOCIEDADE COMERCIAL ROMAR, L.DA

R. DA BOAVISTA, 81-C a 83-E / LISBOA ★ R. SÁ DA BANDEIRA, 589 / PORTO

O RÁDIO DE MUSICALIDADE PERFEITA



SIERA

O RÁDIO HOLANDEZ DE CATEGORIA

Caldas de Monção

Especialmente indicadas para o tratamento do Reumatismo, Bronquite, Asma, Hipertensão arterial, doenças da pele e das mucosas.

Abertas de 1 de Junho a 31 de Outubro.

PIANOS

NOVOS E RESTAURADOS

Marcas de confiança

Custódio C. Pereira & C.ª

Rua do Carmo, 11 - Lisboa

Tauromaquia

A corrida de ontem em Tomar

TOMAR, 30.—Com uma enchente total deu-se ontem a anunciada corrida com os dois «espadas» portugueses. D. Francisco de Mascarenhas lidou com alegria dois touros do sr. marquês de Rio Maior, sendo muito aplaudido. Diamantino Viseu toureou com valentia e arte dois do sr. duque de Palmela, dificeis, fazendo um belo «quite» por «chicuelinas» e usando da capa e da «muleta» por forma a ser ovacionado merecidamente. A Manuel dos Santos coube o touro mais lidável e obteve com ele grande exito, com volta á arena, e foi ovacionado no outro. O mexicano Jesus Cordoba foi aplaudido.—(E.).

Os discipulos de Luciano em Algés

Luciano Moreira apresentou ontem, em Algés, quarenta discipulos, sendo especialmente aplaudido Joaquim Silva, que justificou chamada ao mestre.

Colhida de Luís Miguel Dominguin

MADRID, 30.—Nesta capital obtiveram grande exito Rovira, que cortou duas orelhas, e Paquito Muñoz, saindo os dois em ombros. Em Barcelona foi colhido Luís Miguel Dominguin, que sofreu uma ferida de 15 centimetros. —(Efe).

TRIBUNAIS

Acusado de crime grave

EVORA, 28.—Pela primeira vez, depois de extinta a comarca de Portel, vai ali reunir-se um tribunal colectivo, para julgar, no dia 7 de Junho, ás 10 horas, o vaqueiro Joaquim Galvão, casado, natural de Monte Trigo e ali residente, que é acusado de crime grave.

Presidirá ao julgamento o sr. dr. Aires Cristóvão Gonçalves, juiz da comarca de Evora, tendo como assessores os srs. drs. Mesquita Tavares, juiz de Arraiolos, e Henrique da Cruz Navega, substituto da comarca de Evora. O Ministério Publico será representado pelo sr. dr. Rui da Fonseca Garcia Pestana, delegado em Evora, e a defesa do reu foi confiada aos advogados eborenses srs. drs. Domingos Rosado e Carmelo Rosa.

O processo é bastante volumoso e sobre os factos deporão mais de 20 testemunhas de acusação e defesa.

MARINHA MERCANTE

O novo arrastão «Aguas Santas»

Seguiram hoje para a Holanda, por via aérea, os srs. Mauricio de Oliveira e engenheiro construtor naval Ferreira David, os quais vão áquele país, em representação da empresa Pescal, assistir ás provas de mar e á entrega do novo arrastão de pesca do bacalhau «Aguas Santas», de 2.000 toneladas, construido nos estaleiros de Lekkerkkerk. O novo navio deverá arvorar no dia 4 de Junho a bandeira portuguesa e largará em seguida para o Tejo. Os representantes da empresa armadora farão a seu bordo a viagem para Lisboa, onde o «Aguas Santas» deve chegar cerca de 10 de Junho.

O FURTO DE LIVROS

na Biblioteca Nacional

O chefe Antunes Claro, da Policia Judiciária, concluiu as investigações complementares, acerca do furto de livros praticado pelo funcionário Ataíde e Melo, na Biblioteca Nacional. O resultado destas novas investigações foi enviado ao 1.º Juizo Criminal, a fim de ser apenso á investigação inicial. No decurso destas novas investigações, foram ouvidas varias pessoas e apuraram-se preciosos elementos para esclarecimento de toda a verdade e atribuição de responsabilidades.

VIDA ARTISTICA

Desenhos á pena, de Américo de Oliveira

Na Sociedade de Belas Artes, inaugura amanhã o artista Américo de Oliveira uma colecção de desenhos á pena e coloridos, compreendendo aspectos de Sintra, Castelo de Vide, Alcobaça, Braga, Barca, Queluz, Coimbra, Belas e Moncorvo. A exposição manter-se-á aberta até ao dia 10 de Junho.

VIAJANTES

Chegou hoje a Lisboa, por via aérea, o sr. dr. Jorge Luis Arriola, ministro da Guatemala em Portugal.

—Partiu de avião para Paris o sr. dr. F. Vieira Machado, do conselho de administração do Banco Nacional Ultramarino e antigo ministro das Colónias.

Em transito para Roma, passou hoje em Lisboa, de avião, o sr. Salvatore Aldino, vice-presidente do Senado italiano, que vem dos Estados Unidos, onde foi em missão oficial.

INTERESSES DA AMADORA

Em vários locais da Amadora, Buraca, Damaia e Venda Nova estão patentes listas para a recolha de assinaturas destinadas a uma representação em referência aos interesses daquela zona.

Pensão Maria do Carmo

Recomendada pela sua esplêndida comida caseira e á portuguesa. O máximo asseio. Av. da Liberdade, 141, escada Sul, 3.º esq. Telefone 32017.

A carreira aérea Lisboa-Londres

(Continuação da 1.ª pág.)

vice-consul de Portugal, srs. dr. Miguel de Almeida Pile e António Mendes, e dos srs. Oliveira da Silva e comandante Aires de Sousa, respectivamente, chefe dos Serviços Comerciais e delegado em Londres dos T. A. P. Cumpriram-se ainda as formalidades aduaneiras e policiais, aliás simplificadas, e deslisámos em seguida, para o coração de Londres, no autocarro que os T. A. P. põem, comodamente, á disposição dos passageiros.

* * *

Da janela do meu quarto de hotel, posso colher a primeira imagem inconfundivel desta cidade famosa: é uma nesga do Hyde Park, no canto fronteiro ao Marble Arch, onde se amontoam, em dois grupos distintos, os oradores de ocasião. Não chegam até mim as palavras de qualquer deles, mas ia jurar que, sejam quais forem as teorias que apregoem ou os principios que ataquem, não passou ainda pela cabeça daquele policia simpático que assiste calmamente ás suas inflamadas orações a ideia da mais pequena intervenção. Esta primeira inspecção através do posto de observação que a minha janela me proporciona dá-me logo esta noção que havia de confirmar-se mais tarde, numa estafante peregrinação através das principais ruas de Londres: é que os policias nesta terra, ao contrário do que acontece em tantas outras, são considerados amigos e protectores, que gozam do respeito e da simpatia da população.

Atravesso Oxford Street e corro ao longo do Park Lane, onde me cruzo com alguns parzinhos apressados que buscam no ambiente bu-ô cólico do Hyde Park o momento propicio para uma ardente confissão de amor. Entro, finalmente, no Dorchester Hotel, á mesma hora a que o general Alfredo Sintra oferece, numa das salas do 1.º andar, um «cocktail» comemorativo da inauguração da carreira dos T. A. P. para Londres, e antes que o mordomo pitoresco anuncie ,em voz alta e com uma pronuncia tão cómica como a solenidade da sua atitude, o meu pobre nome plebeu, lanço um olhar curioso para as mesas do grande «hall», onde á beira da sua ultima chicara de chá, conversam «gentlemen» endinheirados ou pares elegantes mantêm um discreto «flirt».

* * *

Percorro a Piccadilly até á famosa embocadura do Regent Street e assalto um taxi que me conduz, com outros companheiros a Bush House—essa Babilonia de sólida cantaria onde estão os nervos da B. B. C. e nos proporcionam a novidade de um espectáculo de televisão. O «driver» que nos conduz olha surpreendido a importancia com que um de nós, pouco familiarizado com a moeda corrente, pretende dar por liquidada a curta corrida, e devolve mais de metade, com um sorriso bonacheirão e quase magoado pelo excesso da involuntaria liberalidade .

Londres não é, evidentemente, uma cidade de puros ou de ingenuos, mas a sua população, de um modo geral, criou uma mentalidade especial com os grandes sofrimentos que a «blitz» lhe infligiu. Há, sobretudo, um espirito de resignação fatalista que é mais que a tradicional fleugma do inglês e não pode deixar de ser fruto da guerra recente.

Aos olhos do estrangeiro causa particular impressão, por exemplo, ver a elevada quantidade de feridas que não sararam ainda, nos bairros mais disputados para abrir uma loja, instalar um escritorio ou encontrar uma simples habitação. Por certo, o terreno aí exige melhor aproveitamento do que aquele que representa a instalação do parque de automoveis, em que estão transformados muitos locais de implantação de prédios arrazados pela «Luftwaffe» ou pela «V-2». E' o caso que se verifica em Mayfair, o bairro aristocratico, ou na zona da catedral de S. Paulo, á volta da qual os devastações, realmente, em larguissimas proporções, deixaram clareiras que permitem imaginar o que foram esses dias de trágico pesadelo. O inglês parece, todavia, resignado a aguardar, sem protestos nem lamentações, que gue a hora da reconstrução.

* * *

Dizem-me que, não obstante as ruinas frequentes, Londres vai retomando a sua fisionomia própria. A certas horas do dia, o movimento é já tão intenso como era antes da guerra e a disciplina do transito mantem-se como outrora. A sinalização das ruas, profusamente espalhada, ajuda a canalizar o afluxo constante de veículos e peões. Não se ouve um toque de «klacson» nem a imprecação de um «driver»—e não é que seja proibido buzinar. Os carros deslizam silenciosamente, procurando o seu caminho pela forma mais conveniente, mas sem embaraços uns para os outros. Os peões formam bichas, espontaneamente, ao minimo pretexto: para atravessar uma rua, para comprar um bilhete, á porta de um cinema ou de um teatro, onde não haverá lugares senão para a semana seguinte.

A vida está cara e o londrino contempla, com a mesma resignação que lhe notámos noutras circunstancias, os preçários de certos objectos que lhe custam mais a ele do qua ao estrangeiro recenchegado, nesta politica de obtenção de divisas com que nos tentam constantemente as montras bem arranjadas. Certas lojas ostentam belos artigos de luxo que não estão sequer ao alcance do habitante da cidade e em todos os grandes armazens há departamentos especiais através dos quais os estrangeiros têm de fazer as suas compras, se não querem pagar tão caro como os que lá vivem sempre. Simplesmente, os objectos comprados, nestas condições especiais, não lhes são entregues na ocasião e só seguem o seu destino com toda a segurança de que não vão parar ás mãos de qualquer amigo do interior.

A noite fria e humida fornece-nos novos motivos de curiosidade. Enquanto muitas ruas mergulham numa sonolenta solidão, ausentes de luz e de movimento, nas artérias principais o transito continua até mais tarde e a iluminação abunda. No Piccadilly Circus, por exemplo, os grandes reclames luminosos atraem a atenção dos que se acotovelam nesta verdadeira encruzilhada do Mundo.

Mas não são apenas as coisas materiais que nos oferecem um espectáculo variado. O «material» humano tambem nos proporciona aqui uma série de flagrantes contrastes e estes, que afinal existem por toda a parte, nas grandes, como nas pequenas cidades, guardadas as proporções, impressionam-nos talvez mais agora, pela opulência esmagadora desta enorme capital.

* * *

Deixamos Londres pela manhã, depois de termos assistido ao seu despertar para a faina intensa do dia que começa e que se vai transformar numa laboriosa jornada para alguns milhões de pessoas. Quando retomámos o autocarro e nos dirigimos de novo ao aeroporto, vamos vendo ficar para trás estas imagens fugidias de uma viagem-relampago, em que se destaca a actividade de um povo que trabalha silenciosamente para se recompor, com a convicção íntima de que precisa ainda de dispender um grande esforço para poder descansar á vontade. Nas ruas que vão desfilando pelo «ecran» rectangular da janela do carro, vejo ainda movimentar-se essa multidão laboriosa, que aguarda, com infantil ansiedade, o fim do dia para poder dar-se ao luxo de um pequeno passeio na relva viçosa do Hyde Park, agora apenas povoada por pequenos rebanhos de ovelhas que pastam tranquilamente á beira de uma das principais avenidas da cidade.

* * *

O «Skymaster» com as cores portuguesas levanta voo, impecávelmente, para o regresso a Portugal. Ficam em terra alguns companheiros da viagem inaugural da carreira Lisboa-Londres, entre os quais o coronel Carlos de Magalhães, que, na companhia do comandante Aires de Sousa, pronuncia—talvez aqui, pela primeira vez no nosso idioma—uma expressão que se repete constantemente nas mais variadas línguas e passará agora a ouvir-se com crescente frequênciia, pronunciiada por lábios portugueses: Boa viagem! E tivemo-la, felizmente. Apesar da neblina que persistia em preservar da nossa vista as belezas da Inglaterra, não obstante o vento contrário forte com que deparámos na Biscaia, coberta tambem de um espesso lençol de nuvens, chegámos á Portela precisamente ao cabo de seis magnificas horas de voo, durante o qual se evidenciou, mais uma vez, a perícia do pessoal dos Transportes Aereos Portugueses.

M. N.

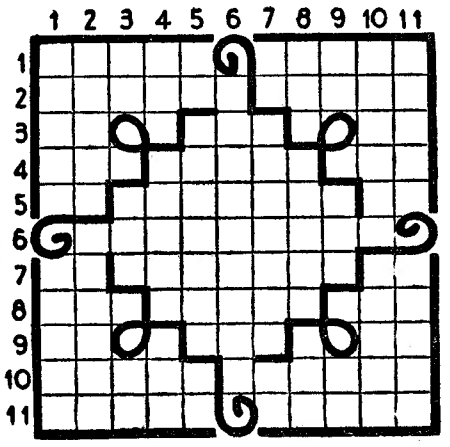
GARAGEM AUTO-COMENDA, LDA.

Rua do 4 de Infantaria, 85-B a 85-G

Comunica que abriu a sua ESTAÇÃO DE SERVIÇO e oficinas de MECÂNICA, ELECTRICIDADE, BATE-CHAPA, PINTURA e ESTUFADOR, com secção de tornos mecânicos, rectificadores de cilindros e válvulas. Encarrega-se de todas as REPARAÇÕES DE AUTOMÓVEIS, sob a direcção Técnica de JÚLIO ESTEVES.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2408



HORIZONTAIS: 1—Detestar. Poema. 2—Presentes de hospitalidade concedidos pelos antigos gregos. Desmoronar. 3—Parecença. Preposição. Doutor. 4—Casa. Troçar. Coloca. 5—Campeão. Levas a reboque. Preposição. 6—Cidade e capital de distrito da colónia de Angola. 7—Utensilio de padejar. Radiaram. Siga. 8—Espaço de tempo. Remediar. Felicidade. 9—Acusada. Senhor inglês. Além. 10—Auxilie. Acertar. 11—Namorado. Imã (sacerdote).

VERTICAIS: 1—Quem dera! Findar. 2—Ofereceras. Manobra. 3—Prefixo de negação. Grande quantidade. Algum. 4—Camareira. Determines a grandeza. Composição poética. 5—O Sol, entre os antigos egipcios. Porquinhos-da-India. Pronome pessoal. 6—Mania de passar por sábio. 7—Entre nós. Amolecer. A ti. 8—Acolá. Aparelho que permite ver, a distancia, de noite e através do nevoeiro. Cheguei. 9—Estrépito de desmoronamento. Preposição. Em a. 10—Localidade do concelho de Tábua. Vigiam. 11—Falhem. Amargo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2407

HORIZONTAIS: 1—Hélio. Urano. 2—Uni. Druso. Dos. 3—Rás. Aérea. Ias. 4—Opa. Rodas. Ame. 5—Nem. Apodo. Nio. 6—Subi. Olho. 7—Par. Anura. Olá. 8—Ura. Tomar. Som. 9—Lar. Coeva. Sob. 10—Avo. Adail. Ira. 11—Série. Sacas.

VERTICAIS: 1—Huron. Pulas. 2—Ena. Pesar. Ave. 3—Lis. Amura. Ror. 4—Ida. Rabat. Cai. 5—Ore. Opino. Ode. 6—Urdo. Umea. 7—Use. Adora. Vis. 8—Roa. Solar. Ala. 9—Adi. Anhos. Sic. 10—Noa. Miolo. Ora. 11—Osseo. Ambas.

LAURENCE SCOTT

o motor eléctrico que vale quanto custa.

UM DESAFIO DE FUTEBOL MOVIMENTADO!

NUNCA UM DESAFIO de futebol foi disputado com tanta vivacidade. Nunca os jogadores foram tão deslumbrantes de rapidez, entusiasmo, virtuosidade. E no entanto, depois do desafio, as espectadoras extasiaram-se perante o bom aspecto dos vencedores que pareciam ainda em plena forma;—faces sorridentes, feições serenas. O que mais impressionava nestes robustos jovens era o facto da sua cabeleira parecer ainda, apesar do desafio, absolutamente impecável. Interrogado a este respeito, o capitão, um mocetão moreno, respondeu-nos:

—Oh! é muito simples. Todos nós usamos desde hoje, o fixador Chesterfil, á base de «plásticon».

Com Chesterfil, os cabelos seguram-se!

—Como teve conhecimento disso?—perguntamos-lhe.

—Dos nossos amigos da equipe americana, contra a qual jogámos o mês passado. Este novo produto, o «plasticon» que é a base do Chesterfil, é uma revolução da ciência capilar americana. Graças a ele, não há mais cabelos eriçados nem rebeldes, nem há mais cabelos secos ou gordurosos.

Chesterfil, como vê, dá aos cabelos uma macieza, um asseio, um brilho naturais.

E se por seu lado, quer um conselho...: Encontrará Chesterfil, agora á venda em todo o País.

GENERO ANTIGO

Visitem a casa mais completa em móveis, mobilias, candeeiros, lanternas, estofos, decorações, etc.

FABRICANTES:
AV. 5 DE OUTUBRO, 102, r/c.

EXPOSIÇÃO FRANCESA

(Antigo Pavilhão de Honra da Exposição do Mundo Português em Belem)

De 2 a 19 DE JUNHO

Decoração do lar — Adorno da mulher
Indústrias téxteis — Livros — Turismo
Automóveis — Mecânica de precisão
Máquinas e instrumentos
Construção eléctrica, etc.
Projecção de filmes — Provas de vinhos, de licôres e de especialidades francesas.

Quintas e domingos, direito de entrada | das 13 às 24 horas; 2$50 das 13 às 18; 5$00 das 18 às 24

Outros dias, direito de entrada | das 16 às 24 horas 5$00

murphy-126

Se o ouvir, compra-o...

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO

GENERAL ELECTRIC
PORTUGUESA, S. A. R. L.
LISBOA - RUA DO NORTE, 5 - TELEFS 2 8135/8-3 2916
PORTO - RUA SÁ DA BANDEIRA, 585 - TELEF. 2 5907
M 8

TORM LINE

Para

Genova, Alexandria, Beyrouth, Istanbul e Pireus

O navio motor «THYRA S»

Recebe carga em 11 de Junho

Os Agentes

Soc. Com. Orey, Antunes & C.ª L.da
Praça Duque da Terceira, 4
Tel. 32271/2/3
LISBOA

UM PRODUTO DA INDÚSTRIA BRITÂNICA

Representado por:

AGENCIA COMERCIAL IREMA
Largo S. Julião, n.º 12, 2.º
LISBOA — Telefone 21793

CALDAS DA FELGUEIRA

BEIRA ALTA

O GRANDE HOTEL CLUB

E O BALNEARIO

ABREM A 1 DE JUNHO

HERLOFSON LINE

NAVIO RAPIDO

«HERMUND»

Carrega em 2/6 49 para

LONDRES
ANVERS
BREMEN

— * —

Agentes

JOHN McCULLOCH, L.DA
R. das Flores, 71
Tel. 30613 Teleg BARGE

O «Diario de Lisboa» vende-se, em Agueda, no Café Jardim.

Aparelhos T. S. F.

das melhores marcas desde 75$00 mensais
Máquinas de escrever — Pastas — Máquinas fotográficas e Patins
A casa que vende nas melhores condições de pagamento.
2-C — AV. PRAIA DA VICTORIA — 2-D

Vende-se em Grandola

Propriedade, moradia, arramadas, e cómodos, pomar, olival, água abundante, montado de sobro e terras de semeadura, juntos á estrada de Santiago, e a 4 km. desta vila. Tratar com:

MANUEL ALBINO
CARDEIRINHAS -- GRANDOLA

Quinta no Minho

VENDE-SE

No melhor local de **Viatodos**, a pequena distancia da estação de Nine e junto á estrada de Porto-Barcelos.

Informa-se na Rua da Prata, 113. Tel. 26671.

LEIAM sempre fixe

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELÉCTRICIDADE

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
CAPITAL: 350:000.000 Escudos
LISBOA

DIVIDENDO DO EXERCICIO DE 1948

A Administração desta Sociedade decidiu ordenar o pagamento, a partir do dia 1 de Junho, do dividendo, cativo de impostos, votado pela Assembleia Geral de 30 de Março de 1949, á razão de:

12$96, líquido, ás acções ordinárias nominativas, contra a apresentação dos títulos;
13$00, líquido, ao cupão n.º 63 das acções ordinárias ao portador, registadas;
11$38, líquido, ao cupão n.º 63 das acções ordinárias ao portador, não registadas.

N. B. — Aos subscritores da emissão de 1948 o pagamento do dividendo será efectuado contra a apresentação da cautela;
9$04, líquido, ao cupão n.º 34 das acções de fruição.

Estes dividendos correspondem ao dividendo bruto de 15$00 para as acções ordinárias, e de 12$30 para as acções de fruição.

Em Lisboa: ás segundas, quartas e sextas-feiras,
na Sede, 45, Rua Vitor Cordon;
no Banco Fonsecas, Santos & Vianna, R. do Comércio, 116-132.
no Banco Lisboa & Açores, Rua do Ouro, 88.
No Porto: no Banco Lisboa & Açores, Av. dos Aliados.
Em Coimbra: no Banco Lisboa & Açores, Rua Visconde da Luz.
Lisboa, 27 de Maio de 1949.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Companhia Colonial de Navegação

Paquete **«MOUSINHO»**

É esperado amanhã, dia 31, cerca das 9 horas, atracando na Gare Marítima da Rocha do Conde de Obidos

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—A depressão assinalada entre as Ilhas Britanicas e a Islandia deslocou-se para Sul, continuando a influenciar o tempo naquelas ilhas e no Noroeste da França. Os Açores, a parte Sueste da Peninsula Ibérica e a Europa Central estão sob a acção dum sistema frontal que ocasiona aguaceiros fracos e céu coberto naquelas regiões. O tempo no nosso País é dominado por um anticiclone centrado no Sudoeste dos Açores e que se deve deslocar para Nordeste lentamente nas próximas 24 horas.

PREVISÃO PARA O PERIODO DAS 15 H. (T. M. G.) DE HOJE A'S 24 H. (T. M. G.) DE AMANHÃ—Em todo o País, continuação do bom tempo, com vento fraco a bonançoso de Noroeste e nebulosidade variável. Possibilidade de aguaceiros fracos locais. Pequena descida de temperatura.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, até ás 16 horas: *máxima, 21°,4; mínima, 12°,2.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 23°,8; mínima, 12°,3.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, Alegria no trabalho; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, musica ligeira sinfónica; 20 e 30, cançonetas; 20 e 45, solos; 21, noticiário e desdobramento.

Ribatejo—A's 21 e 15, orquestras típicas; 21 e 30, passatempo musical; 22, musica sinfónica; 22 e 30, «Lisboa é uma aguarela», palestra; 22 e 45, solos de flauta; 23, «Album de familia» (rádio novela); 23 e 15, cançonetas; 23 e 30, transmissão do Pavilhão dos Desportos do relato do desafio de óquei em patins, Portugal-França; no final: noticiário e fecho.

Barcarena—A's 21 e 15, ópera; 21 e 45, concerto de camara; 22 e 30, História da Literatura Portuguesa; 22 e 45, segunda parte do concerto de camara; 23 e 15, solos; 23 e 30, musica sinfónica; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19, danças; 19 e 30, conjuntos; 19 e 45, canções; 20, solos; 20 e 15, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, Fantasia; 22, musica ligeira; 23, danças; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, concerto pelo quarteto privativo; 20, cançonetas; 20 e 15, musica ligeira; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21, valsas; 21 e 15, «Portugal a cantar»; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, em louvor de Maria; 22 e 35, musica sinfónica; 23, óquei em patins; 24, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Rádio S. Mamede; das 20 ás 22, Continental; das 22 ás 0, Peninsular.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Marques—Estrada de Benfica, 548 (Tel. 58096); Alegria—Estrada Benfica, 277-281 (Tel. 58511); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 (Carnide) (Tel. 58181); Saude—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79390); Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Cabrita—Campo 28 de Maio, 220-222 (Tel. 72397); Cardote—Av. Visconde de Valmor, 28-A-B-C (Tel. 72291); Jaime Mendonça—Av. do Duque de Avila, 125 (Tel. 45225); Novais—Av. de Luís Bivar, 11-13 (Tel. 44324); Contemporanea—Rua do Conde de Redondo, 26-30 (Tel. 45048); Bairro Azul (Do)—Av. de Ressano Garcia, 7-A (Tel. 51451); Pinto—Rua de Campolide, 11 (Tel. 49210); Soares—Av. de Pedro Alvares Cabral, 1 (Tel. 64282); Pinheiro—Rua do Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 63640); União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 63643); Biofarma—Rua da Bela Vista, á Lapa, 88 (Tel. 61410); Eduardo A. César—Rua das Trinas, 102 (Tel. 62631); Mota Capitão—Rua de S. Félix, 87 (Tel. 60720); Ferreira da Silva—Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A; Lealdade—Rua do Olival, 226 (Tel. 63441); Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel 38589); Cardoso—Rua de Filinto Elisio, 29-A-B (Tel 37070); Franco, Filhos—Rua de Belém, 18-22 (Tel. 37402); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39136); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A (Tel. 10703); Damásio & Cordeiro—Rua de Morais Soares, 56-C (Tel. 47708); Estefania—Rua de Pascoal de Melo, 90 (Tel. 44438); Guerra—Rua Andrade, 32-36 (Tel 45513); Pessoas—Rua da Graça -70 (Tel 52811); Martins, Ld.ª—Rua de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 29448); Zilet—Rua do Infante D. Henrique, 54-56 (Tel. 22835); Vieira—Rua dos Poiais de S. Bento, 73 (Tel 63573); Confianca—Praca das Flores, 59 (Tel. 27901); Moz Teixeira—Rua do Poço dos Negros, 115 (Tel. 63961); Lima Amaro, Suc.—Praça da Alegria, 27-28 (Tel. 21149); Azevedo, Filhos—Praça de D. Pedro IV, 31-32 (Tel. 27474); Imperial—Av. de Guerra Junqueiro, 22, C-D; Coelho—Campo dos Mártires da Pátria, 117-118; Farmácia Nova Luz-Rua Particular á Avenida de D. Afonso III, n.º 74-A.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Essa mulher».
APOLO—A's 21 e ás 23—«Claveles de España».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O que se leva desta vida!».
COLISEU—A's 22—A revista «Ai, pucha, pucha!» e Campeonato de luta».
S. LUIS—«Caluniada».
TIVOLI—«O lar dos meus sonhos».
EDEN—«Cavalheiro por uma noite».
TRINDADE—«A vida de um toureiro»
POLITEAMA—«O Bom Samaritano».
GINASIO—«Odio e sangue»
CAPITOLIO—«Tu e só tu».
ODEON e PALACIO—«Deus lhe pague».
OLIMPIA—«Os reis da audácia».
REX—«Ama seca de calças».
TERRASSE e LIS—«Amber eterna».
PROMOTORA—«Capitão de Castela».
R. AMADORA—«A deusa da selva».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectivado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	706$	700$	707$
Consolidado 3 % T. 10	743$	742$	743$
Consolidado 3 1/2 T. 10	849$	849$	849$
Centenários 4 %	1.999$	1.998$	1.999$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	900$	910$
Externas 1.ª série	—	—	1.360$
Externas 1.ª carimbadas	1.275$	1.273$	1.278$
Externas 3.ª série	—	—	1.720$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.450$	—
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	—	890$
Lisboa e Açores por ...	615$	610$	620$
Ultramarino cp. T. p....	—	1.200$	1.255$
Portugal port. T. p. ...	—	—	47.500$
Fidelidade	—	1.050$	1.150$
Mundial...	—	—	1.100$
Nacional...	—	—	1.300$
Sagres	120$	120$	121$
Crédito Predial port. ...	10$	10$	10$
Gás Electricidade cupão	167$	167$	168$
Alto Alentejo cupão ...	167$	166$	168$
Portugal e Colónias ...	—	227$	230$
Nac. Navegação T. p.	780$	775$	785$
Colonial de Navegação	—	—	590$
Port. de Pesca T. p. ...	—	853$	—
Port. Tabacos cupão ...	312$	312$	315$
Tabacos Portugal cupão	407$	406$	409$
União Eléctrica Port. ...	210$	210$	212$
Cassequel	—	830$	900$
Agricola das Neves ...	670$	668$	675$
Agricultura Colonial ...	—	390$	400$
Açucar de Angola... ...	2.208$	2.208$	2.210$
Buzi	134$	135$	—
Ilha do Principe	780$	780$	783$
Zambézia T. de 25 ...	82$	82$	83$
Moçambique	—	45$	46$
Fomento Colonial	18$	17$	18$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	—	507$
Norte de Portugal 5 %	103$	103$	103$
União Eléctrica 4 1/2...	—	—	100$

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CREDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60. — Tel. 30507. End. Teleg. Sabosi.

PARA OS NOSSOS POBRES

Uma senhora espanhola veio ao «Diário de Lisboa» trazer-nos 250$00 para serem distribuidos hoje, dia de S. Bernardo, por 25 pobres nossos protegidos, de preferência de nome Fernando. Registamos e muito agradecemos, em nome dos contemplados.

Sessão de cinema cultural

Realizar-se-á hoje, á noite, pelas 21 e 30, no salão de festas da Sociedade de Instrução Musical e Ecolas Cruz Quebradense, uma sessão de cinema cultural, oferecida pelos serviços de propaganda da embaixada americana aos seus associados e pessoas de sua familia.

Um médico português eleito membro de uma socidade científica do Brasil

Por proposta do professor de Dermatologia da Universidade do Rio de Janeiro, sr. dr. F. E. Rabelo, acaba de ser eleito membro da Sociedade Brasileira de Dermatologia e Sifiligrafia o distinto dermato-sifiligrafo português sr. dr. J. Ferreira Marques, cujos trabalhos de investigação lhe grangearam largo prestígio nos círculos cientificos internacionais da especialidade. Esta honrosa decisão foi directamente comunicada ao Ministério dos Estrangeiros português, que, por intermédio da Ordem dos Médicos, a fez chegar ao conhecimento do nosso compatriota.

O sr. dr. J. Ferreira Marques, que já era membro das sociedades francesa e alemã de Dermatologia, é autor de vários trabalhos científicos publicados em Portugal, Espanha, França, Alemanha, Austria e Suécia, e exerceu, durante três anos, o cargo de assistente oficial de Dermato-sifiligrafia na Universidade de Viena de Austria. Trabalha, actualmente, no Instituto Português de Oncologia, e no Centro de Saude de Lisboa.

O seu novo método ácerca da aplicação de vitaminas, sobretudo, teve uma larga repercussão no estrangeiro, chegando a revista cientifica inglesa «Practitioner», no seu numero especial de 1947, exclusivamente dedicado ao avanço da Medicina, a indicar o nome do autor como um dos cientistas internacionais que têm contribuido para o progresso das ciências médicas.

A nova distinção que acaba de ser concedida ao dr. J. Ferreira Marques representa mais uma justa consagração do seu incansável labor científico.

LAMA OU POEIRA

na freguesia da Ameixoeira

Há cerca de três meses, foi necessário romper os pavimentos para meter cabo de electricidade ao longo da Azinhaga da Cidade, Estrada da Charneca e Largo do Ministro, na freguesia da Ameixoeira. A obra, naturalmente, era necessária e, por isso, foi recebida com aplauso, mas o pior é que já lá vão três meses e as terras e pedras levantadas continuam a monte. Assim, os moradores do local, conforme as circunstancias do tempo, ficam sujeitos a esta alternativa: nuvens de poeira ou tascados de lama. Pedem-se as providências apropriadas.

Esmagado por um tractor

GRANDOLA, 28—No sítio de Vale Joanas, quando Joaquim dos Santos, casado, de 32 anos, natural de Santo Esteves, Olhão, conduzia um tractor em serviço na reconstrução da estrada nacional, aquele tombou sobre o infeliz causando-lhe morte instantanea.

DIRECTOR DO I. N. T. P.

Regressou a Lisboa o sr. dr. Alexandre Ribeiro da Cunha, director geral do I. N. T. P. e presidente da delegação portuguesa á Comissão de Transportes da Organização Internacional do Trabalho, que se realizou em Bruxelas.

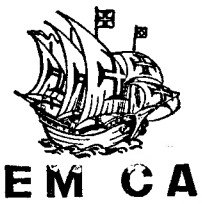
EXPOSIÇÃO DE ROSAS

Na Casa do Distrito do Porto, á Rotunda, inaugura-se no próximo dia 2 de Junho uma exposição de rosas, que ficará aberta até ao dia 5.

VEM A LISBOA?

Não deixe o seu carro ao abandono sujeito a roubos, danos e deteriorações

RECOLHA-O NA



GARAGEM CARAVELA

onde encontrará em qualquer dos seus três pisos um espaço reservado a viajantes e uma modelar estação de serviço para assistir ao seu carro

ÓLEOS REPARAÇÕES GASOLINA

GARAGEM CARAVELA, L.DA Largo do Mastro, 29-A a 29-D (ao Campo de Santana) — LISBOA

ELECTRO LISBOA, L.DA

Candeeiros — Fogareiros — Fogões Frigoríficos

Rádios das melhores marcas, etc.

A prestações em colaboração com as C. R. Gás e Electricidade

Rua Augusta, 246-248 Telef. 20568

O PORTO PELO TELEFONE

Casamento que acabou mal

PORTO, 30—Ontem, no lugar de Repontoura, em Felgueiras, efectuou-se um casamento seguido da respectiva boda e durante a qual os convidados deram largas ao entusiasmo. Como alguns dos assistentes residem nesta cidade, ao retirar vieram por Felgueiras onde, na taberna da Pensão Albano, deram remate á festa, bebendo ainda mais. Em determinada altura, e não levando a bem certa brincadeira, um dos convidados da boda zangou-se com um individuo que não fazia parte da festa. Puxando por uma pistola de guerra, José Maria da Costa, residente nesta cidade, desfechou a arma, e a bala, errando o alvo, foi atingir no abdomen António Maria da Costa, irmão do agressor. A cena deu-se por volta das 18 horas e só cerca das 21 é que a vítima veio para o Porto, onde deu entrada, em estado grave, na enfermaria do hospital da Misericórdia.

Acidente no trabalho

Com ferimentos na cabeça, foi conduzido ao hospital, o pedreiro Manuel Ferreira de Sousa, de 24 anos, residente na bairro Manuel Pinto de Azevedo, que caiu duma pedreira onde trabalhava.

Acidente de viação

Esta manhã, o proprietário duma furgoneta deixou-a ficar arrumada junto ao muro de vedação onde vai ser construído o palácio dos Correios. Dentro do veículo, ficou uma criança de 6 anos que, a certa altura, o destravou. A furgoneta começou a descer, em marcha atrás, a rampa da Praça de Sidónio Pais e foi embater, com certa violência, em três automóveis que ali se encontravam. Do embate resultaram apenas avarias para os veículos, nada sofrendo a criança causadora do aparatoso acidente.

Espectáculos no Porto

AGUIA DE OURO, ás 21 e 30, «Uma aventura em Saigão».
TRINDADE, ás 21 e 30, «Rua sem Sol».
BATALHA, ás 21 e 30, «A Rival».
OLIMPIA, ás 21 e 30, «As quatro penas brancas».
CARLOS ALBERTO, ás 21 e 30, «Por seu amor».
S. JOÃO, ás 21 e 30, «Oito desaparecidas».
RIVOLI, ás 21 e 30, «Anos de inocência».
JULIO DINIS, ás 21 e 30, «Não passou dum devaneio».
VALE FORMOSO, ás 21 e 30, «Além da Eternidade».

A Semana da Tuberculose

Em Almada

ALMADA, 29—O sr. dr. José Rocheta, director do Sanatório do Lumiar, virá a Almada, no dia 4 de Junho próximo, realizar uma conferência para médicos, integrada na Semana da Tuberculose. Esta conferência, que se efectuará ás 12 horas, é a primeira de uma série e foi promovida pelos srs. drs. Eduardo Vilarinho, Eduardo de Carvalho e Henrique Barbeitos.

Ao Dispensário de Almada, que vai comemorar condignamente a Semana da Tuberculose, deve-se já uma assinalável obra de profilaxia e assistência, assinalando-se que, desde o principio do ano corrente, foram já feitas 363 primeiras consultas ás crianças das escolas.

EXCURSÃO DE ESTUDO

de alunos do Liceu de Camões

Por iniciativa do professor de Ciencias, sr. dr. Damaso Pereira, os alunos da 7.ª classe de Ciencias do Liceu de Camões efectuaram, ontem, uma excursão de estudo á barragem do Castelo do Bode (Tomar).

Os estudantes foram ali recebidos pelo pessoal superior da barragem que lhes forneceu interessantes indicações de ordem técnica.

No regresso a Lisboa os excursionistas visitaram, em Tomar, o convento de Cristo e o castelo de Gualdim Pais.

O abastecimento de águas

á vila de Alcáçovas

ALCAÇOVAS, 28.—Como noticiámos, o problema do abastecimento da agua está aqui por solucionar. Existem só dois poços providos de bombas e muitos outros donde a agua é tirada por imersão de baldes. Ultimamente, porém, uma das bombas do depositó que abastecia o bairro mais populoso avariou-se, pelo que, há mais de quinze dias que, repentinamente, escasseou a agua em muitos lares. A's frequentes queixas dos populares não podem ficar estranhas as entidades competentes.

Um espectáculo a favor

da Cantina Escolar de Almada

ALMADA, 29.—Depois de amanhã, ás 21 e 30, efectua-se na Academia Almadense um espectáculo a favor da Cantina Escolar de Almada. Amalia Rodrigues que colabora na festa, terá a sua vinda assinalada pelo descerramento de uma lapida naquela colectividade. Luis Piçarra, Helga Linée e Antonio Gonçalves, Lucinda e Rafalex, Fernando Farinha e um grupo numeroso de artistas de variedades e fadistas colaboram tambem neste espectáculo que está a despertar o maior entusiasmo.

A conferência de Paris

(Continuação da 1.ª pág.)

O mesmo comentador anunciou também que as potências ocidentais teriam aceitado a sugestão de Vichinsky, de se reunirem em conferência com o fim de concluirem o tratado de paz com o Japão. Esta conferência, acrescentou Pearson, efectuar-se-ia em Washington, em Outubro, e os Estados Unidos far-se-iam representar pelo general MacArthur que, a seguir, pediria a passagem á reforma.—(Franco Presse).

Comentários britanicos

LONDRES, 30—A Imprensa britanica, na quase totalidade, aprova o novo plano das potências ocidentais para a criação de uma Alemanha unida. Manifesta-se cepticismo acerca da possibilidade da Russia concordar com as bases sugeridas. O «Times» mostra, contudo, certo optimismo quanto á possibilidade de um limitado acordo económico, enquanto o «Manchester Guardian» insiste em que, se Vichinsky realmente deseja criar a unidade alemã, dificilmente encontraria melhores condições do que aquelas que foram apresentadas pelas potências ocidentais.

O «Daily Herald» publica um artigo do seu redactor diplomático dizendo que o plano soviético para a unificação da Alemanha será rejeitado pelos ministros dos Negócios Estrangeiros das potências ocidentais e que o plano ocidental será rejeitado pela Russia. Acrescenta, contudo, que «parece possível que os quatro grandes venham a ter uma reunião secreta antes de abandonarem inteiramente a ideia de chegar a acordo sobre a unificação da Alemanha».

O articulista do «Times» escreve: «A impossibilidade de um acordo sobre a completa unidade pode conduzir os quatro ministros dos Negócios Estrangeiros a procurarem um arranjo sobre os problemas económicos que afectam a parte oriental e a parte ocidental da Alemanha». O articulista prossegue: «Os russos dificilmente podem concordar em que Berlim tenha uma moeda da cidade. Os progressos das discussões dependem da boa-vontade russa em chegar a um acordo mais amplo e que permita o desenvolvimento do comercio entre as duas partes da Alemanha—um acordo no qual possa moldar-se uma futura Alemanha unificada. A respeito do recente obstrucionismo surgem alguns indícios animadores. As más condições económicas da zona oriental têm sido por vezes exageradas; mas não há duvida de que essa zona carece de artigos manufacturados que actualmente só a Alemanha ocidental pode fornecer. A insistência de Vichinsky em utilizar as duas organizações económicas como elemento de ligação entre as duas metades da Alemanha e o evidente propósito soviético de fiscalizar as mercadorias que entram na sua zona de ocupação, parecem demonstrar que o Governo soviético acaricia a ideia de um acordo económico embora limitado».

O articulista do «Manchester Guardian» escreve: «O plano geral das potências ocidentais é dos tais que seria loucura da parte de Vichinsky rejeitá-lo. O representante russo, se na realidade deseja estabelecer a unidade alemã, nunca poderia encontrar melhores condições do que aquelas que lhes foram agora oferecidas. Mas se Vichinsky rejeitar essas condições, ser-lhe-á difícil explicar a sua atitude, não só aos alemães no Ocidente mas também aos seus fieis amigos dos países orientais».—(Reuter).

As manobras russas

no corredor aéreo de Berlim

BERLIM, 30.—O representante soviético no centro de segurança aéreo de Berlim notificou os seus colegas britanico, francês e americano de que o Exército Vermelho realiza manobras de Verão na Alemanha, incluindo exercícios de tiros reais no corredor aéreo do Buckeburg e que essas manobras já principiaram. Uma comunicação anterior russa informava que as manobras, incluindo fogo de artilharia para alvos a grande altura, se deviam realizar numa área aproximadamente de 18 quilómetros por 11 no corredor de Berlim-Bucckeburg, a uma altura de 10.000 metros. Declarando que as autoridades militares soviéticas não aceitam qualquer responsabilidade quanto aos aviões aliados que voem nessa zona perigosa, a notificação russa pede que o tráfego seja feito no outro extremo do corredor.

O movimento dos aviões nos corredores aéreos continua como normalmente, sendo transportados abastecimentos para Berlim, visto que não é possível fazer chegar esses abastecimentos em caminho de ferro. Um informador oficial norte-americano declarou que os pilotos informam nada terem verificado de anormal, embora as manobras russas devessem principiar no sábado. Continuam a chegar á cidade de Berlim camiões carregados de géneros vindos pela estrada de Helmstedt.—(R.).

AMANHÃ A VENDA

Ver e crer

CADA ASSUNTO VALE UM LIVRO

4.º aniversário!

/////

Os melhores assuntos pelos melhores autores na melhor apresentação

/////

UM NUMERO ESPECIAL SEM AUMENTO DE PREÇO

/////

Um mês de leitura por 5 escudos!

Faleceu

com 75 anos

o cardeal Suhard arcebispo de Paris

PARIS, 30 — Faleceu hoje, com 75 anos, o cardeal Suhard, arcebispo de Paris. A secretaria do arcebispado de Paris publicou o seguinte comunicado: «O estado de saude do cardeal Suhard, arcebispo de Paris, agravou-se repentinamente na noite de ontem para hoje, em virtude duma crise cardíaca. Faleceu ás 2 horas e 20. Recebeu os ultimos Sacramentos com absoluta consciência».

O cardeal Suhard nasceu numa aldeia da França ocidental. Fez os seus estudos no seminário de Laval e foi sagrado bispo de Lisieux e Bayeux, em 1928. Em 1930 foi elevado á dignidade de arcebispo e recebeu o chapéu cardinalício em 1935. Em 11 de Maio de 1940 sucedeu ao cardeal Verdier como arcebispo de Paris. Em Dezembro ultimo celebrou as suas bodas de ouro sacerdotais.—(F. P. e R.).

O arcebispo foi vítima de congestão pulmonar

PARIS, 30—Foi depois de ter presidido, como todas as terças-feiras, ao Conselho do Arcebispado, no qual se mostrou muito fatigado, que o cardeal Suhard teve de recolher ao leito, nessa mesma tarde. Os médicos chamados á sua cabeceira diagnosticaram uma congestão pulmonar. Ontem de manhã, o cardeal assistiu á missa celebrada no seu quarto pelo seu secretário particular. Cerca da 1 e 50, o irmão de S. João de Deus, que velava á sua cabeceira, notou um subito enfraquecimento do enfermo. Chamou dois secretários do arcebispado, que lhe ministraram os ultimos Sacramentos. A's 2 e 10, o cardeal Suhard, depois de se recolher uns instantes, deu a benção á sua diocese, ao clero e aos fieis e pela intenção particular da Obra da Missão da França, a que o seu nome fica ligado. Durante toda a doença, o prelado mostrava-se pouco esperançado no restabelecimento.—(F. P.).

O corpo será embalsamado

PARIS, 30.—O corpo do cardeal Suhard, é embalsamado esta tarde. O funeral celebra-se em Notre Dame, no próximo dia 8 de Junho, ás 10 horas. —(France Presse).

O Governo chinês

pediu a demissão

Chang-Kai-Chek

vai reassumir as funções de chefe do Kuomintang

CANTÃO, 30—O presidente interino da China, Li-Tsung-Yen, aceitou o pedido de demissão do gabinete da presidência de Ho-Ying-Chih, incumbindo o general Chung-Chen de formar o novo Governo. O general Chung-Chen é presidente da Assembleia Nacional e já foi chefe do Governo.

O Governo decidiu pedir a demissão colectiva depois de uma longa reunião que terminou á meia-noite de ontem. Depois de ter sido anunciada a demissão colectiva do Governo, o presidente interino declarou que o Kuomintang aprovara essa decisão. O Governo demissionário tinha hoje de tomar uma importante resolução acerca da nova reforma monetária introduzindo a circulação de moedas de prata e novas notas em vez do yuan ouro, actualmente em curso e que está completamente desvalorizado.

O presidente interino da Junta da Fiscalização Monetária declarou hoje ao correspondente da Reuter que a situação deve modificar-se em breve e que o generalíssimo Chang-Kai-Chek é esperado em Cantão dentro de poucos dias para reassumir as funções de chefe do Kuomintang mas não do Governo. Chang-Kai-Chek está disposto a apoiar enérgicamente o actual presidente interino.—(Reuter).

A Russia vai reconhecer o regime comunista na China?

HONG-KONG 30——O embaixador soviético na China, major-general Nikolai Roschen, chegou hoje a Hong-Kong, vindo de Cantão, a fim de seguir para a Europa. Nos circulos politicos declara-se que o regresso do embaixador a Moscovo é a primeira indicação de que o Governo russo vai em breve reconhecer o regime comunista como governo legal da China. E' norma diplomática chamar os embaixadores ou ministros plenipotenciários antes de conceder o reconhecimento a um novo regime. O major-general Roschen foi o unico chefe das missões diplomáticas em Nanquim que abandonou a cidade antes de ter sido ocupada pelos comunistas. Encontrava-se em Cantão desde Fevereiro.—(Reuter).

Uma nova doença

em que os doentes riem tanto que acabam por morrer

NOVA YORK, 29 — Uma nova doença, a que foi dado o nome de «hematoporfirinuria», está a preocupar sériamente os médicos australianos. Esta doença é a forma perniciosa de uma alteração dos glóbulos sanguineos que se reflecte no sistema nervoso e o seu principal sintoma é um inesgotável bom humor, em consequência do qual os doentes riem ás gargalhadas durante horas seguidas, tudo lhes excitando exageradamente a hilariedade. A doença é contagiosa e pode ser mortal.—(ANI).

BAIXINHO, NINGUÉM NOS OIÇA...

Quando, em 27 de Novembro de 1784, a Misericordia de Lisboa fez a extracção da sua primeira lotaria, tornou-se publico o nome das pessoas que foram contempladas. E assim se ficou sabendo que o prémio de doze contos de reis coube ao n.º 19.360 e foi pago a Gervásio da Silva Lopes; o de quatro contos e oitocentos mil reis, ao n.º 15.289 e foi pago a Theodora José d'Affonseca, com loja de loiça na Rua Augusta; os dois prémios de dois contos e quatrocentos mil reis, aos n.os 5.906 e 15.503 e foram pagos a João de Freitas, moço de servir, e a António José da Costa Doremr, negociante; os seis prémios de um conto e seiscentos mil reis, a Jacome Tialdo, homem de negócio, á condessa de Soure, a Manuel Martins e mais sociedade do Terreiro, a Agostinho Rodrigues, negociante da praça de Lisboa, ao Dr. José Ferreira Vidal, advogado, e a João Lopes Botelho, mestre de obras; o prémio de setecentos e vinte mil reis, a Manuel Gomes Peixoto, alferes do Regimento de Aveiras, etc., etc...

Gente de todas as categorias sociais: Titulares, advogados, militares, negociantes e moços de servir.

Ora, se ainda hoje existe quem pretenda que se torne conhecido o facto de lhe sair a «taluda», a ponto de, ainda há pouco, ter havido quem solicitasse da Misericordia documento comprovativo de ter apresentado o bilhete completo premiado com a «sorte grande» e de ter recebido o valor do respectivo prémio, a verdade é que a grande maioria deseja que esse facto passe despercebido.

A certeza de que o nome do contemplado se não torna conhecido é hoje uma das circunstancias que influem no exito da lotaria.

E facilmente se percebe porquê...

Da maneira mais discreta se pode efectuar a cobrança do prémio; um simples cheque ou um masso de notas o liquidam sem que o segredo se revele.

A própria aquisição do bilhete pode ser feita sem publicidade, discretamente, no 1.º andar do n.º 4 da Praça de D. João da Camara, em Lisboa, ou em qualquer outro dos estabelecimentos da Casa da Sorte—em Lisboa, no Porto, em Coimbra ou em Braga, onde estão á venda bilhetes, quartos de bilhete e vigésimos para a grande lotaria do Santo António, respectivamente aos preços de 300$00, 75$00 e 15$00.

ULCERAS GASTRICAS E DUODENAIS

Tratamento eficaz pela moderna electro-medicina

INSTITUTO CLINICO

Largo do Campo Pequeno, 36 — Telefone 73912

Um lindo candeeiro só nos

DU RTES, Pai e Filho

Rua da Vitória, n.s 46-48

Telef. 32911

PALMARES

PHOEBUS

R. Ouro, 285